

CURRICULUM VITAE

José Manuel Osório de Barros de Lima e Santos

Julho de 2013

CURRICULUM VITAE

Identificação

Nome: José Manuel Osório de Barros de Lima e Santos

Nascimento: em Lisboa, a 21 de março de 1963.

Graus e outras qualificações académicas

- Agregação pela UTL/ISA, na área de Economia Agrária e Sociologia Rural, a 26 de março de 2008.
- PhD pela Faculty of Law, Environment and Social Sciences da Universidade de Newcastle upon Tyne, Reino Unido, a 10 de dezembro de 1997; (área científica da tese: Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais) registado pela Reitoria da UTL a 15 de abril de 1998.
- Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, no ISA, em Julho de 1991.
- Licenciatura em Agronomia, ramo de Economia Agrária e Sociologia Rural, pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade Técnica de Lisboa, em 1987, com média final de 16 valores.

Formação complementar

- Frequência do Curso de Verão "Recursos, Ambiente y Sociedad: Análisis Económico y Sociológico de los Beneficios y Daños Ambientales", UNED, Mérida, Espanha, 1994.
- Estágio sobre Sociologia do Ambiente, em 1989, no Departamento de Sociologia Rural da Universidade do Missouri/Columbia (EUA), orientado pelo Prof. Alessandro Bonnano.

- Frequência de curso sobre Economia do Ambiente e dos Recursos Naturais, em 1989, proferido pelo Prof. Dennis Cory da Universidade do Arizona na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.
- Estágio sobre Sistemas de Contas de Explorações Agrícolas na Perspectiva do Uso dos Recursos Naturais, em 1989, no Instituto de Economia y Geografía Aplicadas (Consejo Superior de Investigaciones Científicas, CSIC, Madrid), orientado pelo Prof. Pablo Campos (do CSIC).

Principais etapas do percurso académico e profissional

- Admitido como Assistente Estagiário no Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) do Instituto Superior de Agronomia (ISA), em maio de 1987;
- Professor Auxiliar entre 1998 e 2005;
- Professor Associado desde 2005 (com nomeação definitiva desde 2009);
- *Visiting Lecturer* no Departamento de Town & Country Planning, da Universidade de Newcastle upon Tyne, durante o ano letivo de 1996/97;
- Diretor (cargo equiparado a Diretor-geral) do Gabinete de Planeamento e Política Agroalimentar (GPPAA) do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP), funções que exerceu, em dedicação praticamente exclusiva, entre 2000 e 2003.

Distinções relevantes

Ao candidato foi atribuída, no ano de 2004, pelo Governo francês, a condecoração de Mérito Agrícola, que distingue aqueles que, pelo seu curriculum académico, profissional ou outro, prestaram relevantes serviços ao sector da agricultura.

Elementos relevantes do Curriculum organizados de acordo com as vertentes e parâmetros constantes do edital para a abertura do concurso para Professor Associado

*(Edital n.º 648/2013 publicado no Diário da República, 2.ª série
N.º 122 de 27 de junho de 2013)*

a) Vertente Ensino

i) Conteúdos pedagógicos

Referem-se, em seguida, cinco dos principais textos de carácter pedagógico elaborados pelo candidato, para além dos numerosos materiais pedagógicos disponibilizados aos alunos, os quais podem ser consultados nas páginas web relativas às unidades curriculares coordenadas pelo candidato (ver abaixo). Os quatro primeiros textos abaixo referidos estão disponibilizados na subpasta (i) conteúdos pedagógicos, incluída na pasta relativa à vertente (a) Ensino.

- (1) Santos, J. L. (2010). O Uso do Solo numa Era de Mudanças Globais: uma Perspetiva Económica In: J. M. Viegas e T. P. Dentinho (eds.) Desafios Emergentes para o Desenvolvimento Regional. Parede, Principia, pp. 205-214. (Capítulo de livro nacional).
- (2) Santos, J. L. (2010a). Uso do Solo e Produção da Alimentos. In: JANUS 2010 – Anuário de Relações Exteriores. Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 94-95. (Capítulo de livro nacional).
- (3) Santos, J.L. (2008). Sistemas Agrários e Biodiversidade. Lição de Síntese proferida nas provas de agregação no ISA/UTL.
- (4) Santos, J.L. (2008a). Economia do Ambiente. Relatório sobre o programa, conteúdos e métodos de ensino da disciplina de Economia do Ambiente elaborado no âmbito da preparação das Provas de Agregação. ISA/UTL, Lisboa, 2008.
- (5) Santos, J.L. (1991). Racionalidade económica na exploração agrícola familiar. Relatório de uma aula sobre este tema apresentado nas Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, no ISA, em julho de 1991.

ii) Atividade de ensino

Por uma questão de organização da informação disponível, a descrição das unidades curriculares que o candidato coordenou e lecionou é apresentada de modo mais detalhado para o período após a transição dos planos de estudos do ISA no âmbito do processo de Bolonha (do ano letivo de 2006/7 *inclusive* até ao presente) do que para o período anterior. Relativamente ao primeiro, apresenta-se ainda uma síntese da avaliação do candidato pelos alunos, no triénio 2009/10 a 2011/12, no âmbito do processo de avaliação anual das UCs e respetivos docentes por parte dos alunos. Na subsecção final, reporta-se o esforço letivo do candidato nos últimos dez anos letivos, bem como as respetivas tendência temporal e distribuição por tipos de UCs.

- Unidades Curriculares lecionadas e coordenadas pelo candidato desde a transição dos planos de estudo no ISA no âmbito do Processo de Bolonha (ou seja, desde 2006/7, para o primeiro ano das diversas licenciaturas do ISA, e desde 2007/8, para os restantes anos das licenciaturas e mestrados do ISA com exceção do mestrado em Arquitetura Paisagista):

Unidade Curricular	Ciclo	Curso	Coord	Nº alun.	Anos
Teorias e Práticas do Desenvolvimento Sustentável	3º	Prog. Dout. Alter. Clim. e Polít. de Desenv. Sustentável (PDACPDS)	X	25-35	2009/13
Paisagem, Biodiversidade e Sociedade	3º	Prog. Dout. Gestão Interdisciplinar da Paisagem (PDGIP)		7-20	2009/13
Seminário de Projeto	3º	PDGIP	(X)	7-20	2009/13
Valoração Económica do Ambiente	3º	Diversos PD (optativa)	X	15-25	2009/13
Economia do Ambiente	2º	Engenharia do Ambiente (EA) e Engª Florestal e dos Rec. Nat. (EFRN)	X	35-50	2007/13
Economia e Gestão de Recursos Naturais	2º	Gestão e Conservação de Recursos Naturais (GCRN)	X	15-25	2007/13
Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais	2º	GCRN	X	25-40	2007/8
Economia da Bioenergia	2º	Engenharia dos Sistemas Bioenergéticos	X	10-20	2008/10
Economia e Política Ambiental	2º	Engenharia Agronómica e dos Recursos Naturais (Universidade de Cabo Verde)	X	18	2010/11
Avaliação de Impactos Ambientais (nos dois primeiros anos, Análise dos Sistemas Ambientais)	2º	EA		25-35	2007/13
Política Florestal e Ordenamento do Território	2º	EFRN		5-10	2007/11
Política Agrícola e da Concorrência	2º	Pós-graduação no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)		15	2008/9
Biodiversidade e Conservação	1º	Biologia		25-45	2007/13
Política Ambiental	1º	Engenharia do Ambiente (EA)	(X)	20-30	2007/10
Políticas e Projetos Florestais	1º	Engª Florestal e dos Rec. Nat. (EFRN)		10-20	2007/9
Introdução às Engenharias e Organização da Produção Agrícola e Pecuária (*)	1º	Totalidade dos cursos de 1º ciclo do ISA nas áreas das engenharias e arquitetura paisagista	X(*)	>100	2006/8

Notas: apenas foram registadas as UCs em que o candidato participou regularmente com 10 ou mais horas anuais de lecionação. Para além destas UCs, houve também colaborações de carácter pontual noutras UCs, nomeadamente na de Seminário de Teorias e Métodos em Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana (3º ciclo PD LINK). As coordenações entre parêntesis (X) referem-se a coordenações rotativas com colegas de outras áreas disciplinares.

A coordenação assinalada com asterisco (*) refere-se às seguintes UCs: Introdução às Engenharias (1) Agronómica, (2) Zootécnica, (3) Florestal, (4) Alimentar e (5) do Ambiente; (6) Introdução à Arquitectura Paisagista, e (7) Organização da Produção Agrícola e Pecuária (ORGPAP). O candidato coordenou a participação do então Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) do ISA no primeiro semestre destas UCs anuais do primeiro ano dos novos planos de estudos de Licenciatura pós-Bolonha (nos anos letivos de 2006/7 e 2007/8). Estas UCs eram co-coordenadas com colegas das áreas disciplinares nucleares das respetivas licenciaturas (que asseguravam a lecionação do segundo semestre destas mesmas UCs).

Em todas as UCs pós-Bolonha atualmente coordenadas pelo candidato, são disponibilizados aos alunos os sumários, conteúdos pedagógicos, exercícios e restante material de apoio nas páginas web das mesmas.

- Avaliação pelos alunos (inquéritos anuais):

a média do candidato no parâmetro de apreciação geral do docente pelos alunos, nos anos letivos de 2009/10 a 2011/12, varia entre 4,0 (Política Ambiental) e 4,5 (Economia e Gestão de Recursos Naturais); (escala de 1 a 5).

- Unidades Curriculares lecionadas e coordenadas pelo candidato antes de 2007 (planos de estudo pré-Bolonha):

No âmbito dos planos de estudo pré-Bolonha, o candidato lecionou nas seguintes disciplinas de licenciatura:

- Sociologia,
- Sociologia Rural,
- História da Ciência e Tecnologia,
- Estruturas Agrárias,
- Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais (que também coordenou),
- Economia e Políticas Agrícolas,
- Análise de Programas e Projetos,
- Análise de Sistemas Agrários,
- Biodiversidade e Conservação,
- Sociologia e Direito do Ambiente, que coordenou,
- Política Ambiental, que também coordenou,
- Economia do Ambiente (da licenciatura em Eng^a do Ambiente), que coordenou desde o início,
- Economia e Política Ambiental e dos Recursos Naturais (da licenciatura em Eng^a Agronómica, ramo de Economia Agrária e Sociologia Rural), que coordenou desde o início,

Em diversas edições do mestrado pré-Bolonha em Economia Agrária e Sociologia Rural (Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural, DEASR/ISA) lecionou e coordenou as seguintes disciplinas:

- Economia dos Recursos Naturais,
- Avaliação Ambiental de Sistemas Agrários, e
- Economia e Política Ambiental.

Lecionou e coordenou ainda a disciplina de Valoração Económica do Ambiente, do mestrado pré-Bolonha em Gestão dos Recursos Naturais (Departamento de Engenharia Florestal, DEF).

- Esforço letivo total e sua distribuição por tipos de UC

O quadro seguinte apresenta um apuramento dos tempos letivos totais com base no sistema de atribuição de créditos aos docentes (ACD) do ISA, que apresenta registos para os últimos 10 anos letivos. Deste quadro é possível retirar algumas conclusões sobre os tempos letivos do candidato, respetiva tendência temporal e sua distribuição por tipos de UC:

- o esforço letivo médio nos dez anos considerados foi de 9,7 horas de aulas de contacto por semana;
- o máximo de esforço letivo ocorreu nos anos de 2006/7 e 2007/8 (respetivamente, 13,4 e 14,9 horas por semana); estes dois anos corresponderam ao período crítico de transição para Bolonha (introdução do 1º ano do 1º ciclo em 2006/7, e dos restantes anos do 1º e 2º ciclos em 2007/8);
- o nível de esforço letivo, após estes dois anos críticos, reduziu-se um pouco, mas permaneceu claramente acima dos 3 anos letivos anteriores à transição para os planos de estudos de Bolonha;
- quanto ao tipo de UC lecionadas, regista-se um peso muito importante das UC de 1º ciclo de Bolonha, nos dois anos letivos anteriormente referidos (transição para Bolonha), o que resulta da docência/coordenação de UCs do 1º ano da licenciatura (Introduções às Engenharias/Arquitetura Paisagista, e Organização da Produção Agrícola e Pecuária), relativamente às quais o candidato – então Presidente do Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) do ISA –, assumiu a coordenação da participação do DEASR (área disciplinar de

Economia, Gestão e Sociologia) nestas disciplinas introdutórias de carácter pluridisciplinar; como tal, assumiu também a docência de algumas turmas destas disciplinas;

- nos cinco anos letivos seguintes (2008/9 a 2012/13), registou-se o aumento do peso das UCs de 2º ciclo, que passaram a representar cerca de 60% ou mais do esforço letivo do candidato; o peso relativo das UCs de 1º ciclo desceu muito (para cerca de 14%, no presente); o das UCs de 3º ciclo subiu para cerca de 30% no presente; isto resultou do início de dois programas de doutoramento interdisciplinares e interuniversitários, que o candidato ajudou a criar com colegas de outras universidades e a que dedica, no presente, parte significativa do seu esforço letivo.

Tempo letivo total (horas de contacto) e sua distribuição por tipos de UC											
UC por ciclos	Anos letivos										Total (h)
	2003/4	2004/5	2005/6	2006/7	2007/8	2008/9	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	
Licenciaturas pré-Bolonha	69%	53%	100%	54%							539
Mestrados pré-Bolonha	31%	47%									151
Licenciaturas pós-Bolonha (1ºciclo)				46%	46%	21%	16%	4%	9%	14%	543
Mestrados pós-Bolonha (2ºciclo)					54%	79%	60%	71%	67%	56%	1171
Doutoramentos pós-Bolonha (3ºciclo)							24%	26%	23%	30%	301
Tempo letivo total (horas)	162	213	112	374	418	242	310	290	327	258	2704
Núm. Médio de horas por semana (*)	5,8	7,6	4,0	13,4	14,9	8,6	11,1	10,4	11,7	9,2	9,7
Nota: As percentagens representam a distribuição do tempo letivo total de cada ano letivo por tipo de UC.											
(*) assumindo 28 semanas de aulas por ano letivo.											

iii) Inovação

A capacidade de inovação do candidato no âmbito da sua prática académica e pedagógica pode avaliar-se com base em três atividades do mesmo:

- (1) **A criação, de novo, ao longo das duas últimas décadas, de todas as unidades curriculares dos planos de estudos do ISA na subárea da economia do ambiente e dos recursos naturais:**

Esta subárea teve origem numa aposta, hoje com mais de quinze anos, do Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR), executada pelo candidato, em introduzir a análise económica dos problemas ambientais nos planos de estudos do ISA. Esta aposta iniciou-se com a inclusão de conteúdos de economia do ambiente e dos recursos naturais em disciplinas existentes no então ramo de Economia

Agrária e Sociologia Rural, tais como Estruturas Agrárias ou Análise de Programas e Projetos, e também, ao nível do mestrado, na disciplina de Análise de Sistemas Agrários.

Ao nível do mestrado, esta solução cedo evoluiu para a autonomização de uma disciplina de Economia dos Recursos Naturais, que, tendo em conta a alteração progressiva dos conteúdos – influenciada pelos trabalhos de investigação entretanto desenvolvidos no DEASR –, foi depois substituída pela disciplina de Economia e Política Ambiental. Também ao nível de mestrado, foi incluída, no plano de estudos do Mestrado em Gestão dos Recursos Naturais do ISA, a disciplina de Valoração Económica do Ambiente, orientada para o domínio operacional de instrumentos de análise de apoio à decisão em gestão dos recursos naturais. Esta disciplina deu depois origem a uma UC de 3º ciclo (pós-Bolonha) do ISA, com o mesmo nome, lecionada em colaboração com dois colegas da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (Luís Catela Nunes) e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Lívia Madureira).

Ao nível de licenciatura, optou-se por criar, quando da penúltima revisão curricular no ISA, duas disciplinas: Economia do Ambiente, disciplina do 8º semestre da Licenciatura em Engenharia do Ambiente, e Economia e Política Ambiental e dos Recursos Naturais, disciplina do 8º semestre da especialidade de Economia Agrária e dos Recursos Naturais, da Licenciatura em Engenharia Agronómica.

Quando da adaptação dos planos de estudos do ISA ao processo de Bolonha (última revisão curricular no ISA, que teve lugar em 2006), a subárea de economia do ambiente e dos recursos naturais ficou contemplada em três unidades curriculares:

- Economia do Ambiente, uma unidade obrigatória dos Mestrados em Engenharia do Ambiente, e em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais;
- Economia e Gestão de Recursos Naturais, e ainda
- Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais

estas duas últimas são unidades obrigatórias do Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais, organizado pelo ISA e pela Universidade de Évora.

(2) A coordenação da participação da área disciplinar de Economia, Gestão e Sociologia do ISA (correspondente ao ex-departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural, DEASR) na reforma dos planos de estudos do ISA para os adaptar à reforma de Bolonha:

Como é referido, mais à frente neste CV, a propósito dos cargos de gestão desempenhados, e tendo presente a quase coincidência entre o âmbito do ex-DEASR e a área disciplinar do ISA agora objeto de concurso para Professor Catedrático, sublinha-se a relevância desta tarefa de coordenação para o conhecimento em profundidade, por parte do candidato, não só (1) das atuais Unidades Curriculares (UC) pertencentes à área disciplinar de Economia, Gestão e Sociologia do ISA, mas também (2) do contributo global da área disciplinar, no seu conjunto, para os atuais planos de estudos (pós-Bolonha) no ISA. Este contributo é agora de natureza transversal a todos os planos de estudos (de 1º e 2º ciclo), não existindo hoje um plano de estudos específico da área disciplinar, como acontecia, antes da reforma de Bolonha, com o mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural; no entendimento do candidato, criar, no futuro, um projeto de segundo ciclo de natureza e propósito semelhantes, mas adaptado ao novo contexto académico e socioeconómico, constitui o desafio mais relevante que se coloca a esta área disciplinar.

(3) A participação na criação de dois programas de doutoramento interdisciplinares e interuniversitários:

- o Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (PDACPDS), criado em colaboração com colegas das Faculdades de Letras e de Ciências, bem como do Instituto de Ciências Sociais (ICS), da Universidade de Lisboa, dos Institutos Superior Técnico e de Agronomia (este último representado pelo candidato) da Universidade Técnica de Lisboa, e ainda das Faculdades de Ciência e Tecnologia (FCT) e de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com a Universidade de East Anglia (ver item (ii) cargos em unidades e coordenação de cursos da vertente (d) Gestão Universitária); e
- o Programa de Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem (PDGIP), criado em colaboração com colegas das Universidades de Évora e dos Açores

(ver item (ii) cargos em unidades e coordenação de cursos da vertente (d) Gestão Universitária).

No âmbito do primeiro programa doutoral acima referido, o candidato criou uma nova UC (obrigatória no respetivo plano de estudos) intitulada Teorias e Práticas do Desenvolvimento Sustentável, que atualmente coordena.

Relativamente ao segundo, refira-se que o candidato assumiu as funções de coordenação no processo de submissão do mesmo à acreditação por parte da Agência para a Acreditação do Ensino Superior (A3ES) (o doutoramento foi submetido por uma parceria das três universidades, encabeçada pela UTL).

iv) Acompanhamento e orientação de estudantes

- Orientações de Teses de Doutoramento

concluídas:

- (1) Livia Madureira – *Valoração Económica de Atributos Ambientais e Paisagísticos através de Escolhas Contingentes: O amendoal tradicional do Douro Superior*. Concluída em 2002 (orientador).

[Na sequência da tese, foi publicado um artigo em Atas de Congresso Científico Internacional – ver (25) em (i) Publicações Científicas, da vertente (b) Investigação.]

em curso:

- (2) Inês Viegas – *Disposição dos Consumidores a Pagar por Segurança Alimentar, Bem-estar Animal e Proteção do Ambiente na Produção de Carne de Bovino*. Com bolsa de doutoramento da FCT, em curso desde 2008, está em fase de conclusão. (co-orientador; orientadora: Magda Aguiar Fontes, da Faculdade de Medicina Veterinária).

[Seis publicações científicas associadas à tese de doutoramento:

- 1 artigo publicado em revista ISI (18);
- 2 artigos submetidos a revistas ISI, (11) e (12);
- 1 artigo publicado em revista científica internacional não ISI (14);
- 1 artigo publicado em revista científica nacional não ISI (15);
- 1 artigo em Atas de Congressos Científicos Internacionais (19);

(ver estas referências em (i) Publicações Científicas, da vertente (b) Investigação).

Além disso, produziu ainda mais 2 publicações de divulgação científica e tecnológica (ver as referências (2) e (3), no item (ii) publicações de divulgação científica e tecnológica, da vertente (c) Transferência de Conhecimento]

- (3) Paulo Flores Ribeiro - *Modelos de análise de políticas em áreas agrícolas de elevado valor natural*. Com bolsa de doutoramento da FCT, em curso desde 2012. (orientador; co-orientador: Francisco Moreira, do CEABN/ISA).

[Publicações científicas associadas ao doutoramento: 1 artigo submetido a revista ISI – ver (8) em (i) Publicações científicas da vertente (b) Investigação]

- (4) Cristina Amaro da Costa – *Protecção Integrada, Produção Integrada e Agricultura Biológica. Uma Análise Custo-Benefício*. Em curso desde setembro de 2006 (submeteu novo plano de trabalhos em 2012). (orientador; co-orientador: António Mexia, do ISA).

[Publicações científicas associadas ao doutoramento: 1 artigo submetido a revista ISI – ver (5) em (i) Publicações científicas da vertente (b) Investigação; além disso, apresentou também 1 poster – ver referência (1) em (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade, da vertente (c) Transferência de Conhecimento]

- (5) Helena Maria Xavier Forte – *Valor Económico Total dos Serviços Ambientais da Floresta*. Com bolsa de doutoramento da FCT; em curso desde novembro de 2008; está em fase de conclusão. (orientador).

- (6) Joana Borges Coutinho – *Carbon for Breakfast. Assessing the Impacts of Climate Change Mitigation on Livelihoods and Land Use. Com bolsa de doutoramento da FCT*; em curso desde setembro de 2009; está em fase de conclusão (co-orientador; orientadora: Luísa Schmidt, do Instituto de Ciências Sociais (ICS), mais dois co-orientadores na Universidade de East Anglia).

- (7) Bárbara Cristina Pinto – *Desenvolvimento de um Sistema de Contas Aplicado a um Território, com Desagregação Territorial Fina e Incorporando Valoração de Bens Públicos*. Em curso desde março de 2010 (co-orientador; orientador: Inocêncio Seita Coelho, do Instituto Nacional de Recursos Biológicos, e mais uma co-orientadora: Teresa Pinto Correia, da Universidade de Évora.)

- (8) Maria de Lurdes Carvalho – *O valor económico da observação de aves em Portugal continental: modelação de escolhas de local de recreio*. Em curso desde julho de 2011. (orientador; co-orientadores: Livia Madureira, da UTAD; Luís Catela Nunes, da Fac de Economia, da Universidade Nova de Lisboa).

- (9) Teresa Maria Gamito – *O mergulho em Áreas Protegidas Marinhas: um contributo para a identificação do valor económico associado à designação e valorização destas áreas*. Em curso desde julho de 2011. (orientador; co-orientadores: Livia Madureira, da UTAD; Luís Catela Nunes, da Fac de Economia, da Universidade Nova de Lisboa).

- (10) Ana Carina Vieira da Silva – *Valoração económica de espécies como ferramenta de apoio à decisão na conservação da biodiversidade*. Com bolsa de doutoramento da UTL; em curso desde setembro de 2012. (orientador).

- Orientações concluídas de Dissertações de Mestrado

pós-Bolonha:

- (11) Ana Isabel Coelho Ferreira – Fatores ambientais e ocorrência de espécies de aves nidificantes num parque florestal urbano: o caso da Tapada da Ajuda. Dissertação de Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais concluída em 2011 (orientador).
- (12) Vítor Manuel Rodrigues – Ordenamento do Território e Certificação Ambiental como contributos para a Conservação da Biodiversidade – O Caso da Hortofruticultura Intensiva no Perímetro de Rega do Mira. Dissertação de Mestrado em Engenharia Agronómica concluída em 2011 (orientador; co-orientadora: Maria João Canadas, do ISA).
- (13) Sónia Raquel Maia – A disposição a pagar dos consumidores por produtos alimentares biológicos. Dissertação de Mestrado em Engenharia Agronómica concluída em 2010 (co-orientador; orientadora: Alexandra Seabra Pinto, do Instituto Nacional de Recursos Biológicos).
- (14) Cláudia Patrícia Elvas Suissas – Avaliação da Viabilidade da Exploração Comercial de Lampreia-Marinha (*Petromyzon marinus* L.) nas Bacias Hidrográficas do Minho e Tejo. Dissertação de Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais concluída em 2010 (co-orientador; orientador: Pedro Raposo de Almeida, da Universidade de Évora).
- (15) João Américo – Modelo de Extensão Rural Agrícola no Distrito de Bobonaro – Timor-Leste. Dissertação de Mestrado em Engenharia Agronómica concluída em 2010 (orientador).
- (16) João Camargo Marques dos Santos – Degradação Ambiental na Africa Subsahariana. Modelos Explicativos para os Principais Problemas. Dissertação de Mestrado em Engenharia do Ambiente concluída em 2009 (orientador).
- (17) Isabel Arcângela Rodrigues – Tipos de Turistas e Perceções de Sustentabilidade. O Caso da Ilha de Santo Antão/Cabo Verde. Dissertação de Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais concluída em 2008 (co-orientador; orientadora: Ana Novais).

pré-Bolonha:

- (18) Paulo P. Flores Ribeiro – Determinação do valor económico da pesca desportiva nas albufeiras do Alentejo: uma aplicação dos métodos do custo da viagem e da avaliação contingente. Dissertação de Mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural concluída em 2002 (orientador).

- Orientações concluídas de Trabalhos Finais de Curso (licenciaturas pré-Bolonha):

- (19) Isolina Silva Sousa – Processo de discussão pública da proposta de lista nacional de sítios a designar para a Rede Natura 2000 em Portugal Continental. TFC de Engenharia do Ambiente concluído em 2006. (orientador)
- (20) Vítor Manuel Rodrigues – Incentivos económicos como complemento possível da diretiva nitratos. TFC de Engenharia Agronómica concluído em 2006. (orientador)
- (21) Catarina Rodrigues Aguiar Ferreira – Aplicação da Rede Natura 2000 em Portugal – Estudo do Pré-Contencioso e Contencioso Comunitário relativo às Diretivas Aves e Habitats. TFC de Engenharia do Ambiente concluído em 2005.
- (22) Ana Isabel Martins – A Rede Natura 2000: Decisão Comunitária, Aplicação Nacional e Gestão Local do Território. TFC de Engenharia do Ambiente concluído em 2004. (orientador)
- (23) Arlindo Vieira Pereira – Identificação e caracterização de tipos de paisagem: aplicação de uma metodologia de classificação automática à zona do Maciço Calcário Estremenho. TFC de Engenharia Agronómica concluído em 2000. (orientador)
- (24) M^a Margarida Couras – Tecnologia e custo de controlo de poluição numa unidade agro-industrial. TFC de Engenharia do Ambiente concluído em 2000. (orientador)
- (25) Patrícia S. C. Pacheco de Medeiros – Potencial poluente por nitratos de origem agrícola no Ribatejo e Oeste: um caso de estudo. TFC de Engenharia Agronómica concluído em 1999. (orientador)
- (26) Rui S. Silva Almeida – Avaliação contingente de programas de conservação: caso de estudo do Parque Natural de Sintra-Cascais. TFC de Engenharia Agronómica concluído em 1999. (orientador)

- (27) Rui M. Cruz Rafael – A poluição das águas subterrâneas por nitratos de origem agrícola: o caso de estudo do Ribatejo e Oeste. TFC de Engenharia Agronómica concluído em 1999. (orientador)

v) Experiência profissional não académica

Entre os trabalhos realizados pelo candidato fora do meio académico, na área disciplinar em que se encontra inserido, os mais relevantes foram os seguintes:

- (1) Membro do Grupo de Peritos constituído para aconselhamento do Ministério da Agricultura em matéria de opções para a Política Agrícola Comum (PAC) pós-2013. O Grupo é coordenado pelo Prof. Francisco Avillez e tem uma composição bastante diversificada e pluridisciplinar (a atual composição e missão do grupo consta do despacho disponibilizado na subpasta (v) Experiência profissional não académica, incluída na pasta da vertente (a) Ensino). Coube ao grupo de peritos acompanhar e aconselhar o Ministério da Agricultura sobre as opções para reforma da PAC, e agora, uma vez concluída a reforma a nível da UE, cabe-lhe analisar as opções de implementação nacional dos 1º e 2º pilares da PAC, nomeadamente no que se refere ao novo programa de desenvolvimento rural para Portugal (atividade realizada desde Junho de 2010 até ao presente).
- (2) Membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), órgão de aconselhamento do governo em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável. Neste contexto, tem coordenado ou participado em grupos de trabalho (GT) constituídos para a elaboração de pareceres em matérias de interesse para o ambiente e o desenvolvimento sustentável em Portugal. Citam-se apenas alguns exemplos: GT sobre a Avaliação Ambiental Estratégica do Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013; GT para assegurar a participação do CNADS na Consulta Pública, promovida pela Comissão Europeia, sobre a PAC do pós-2013 (atividade realizada desde 2006 até ao presente).
- (3) Enquanto membro do CNADS, o candidato tem assegurado a participação do mesmo no *Working Group (WG) "Agriculture and Land Use"* da rede dos *European Environmental Advisory Councils (EEAC* – uma rede de organizações congéneres do CNADS em outros Estados-membros da UE). Neste contexto, tem participado na organização de diversos seminários do WG, em diversos países europeus, tendo contribuído com o *kick-off paper* sobre *Sustainable Land Use*

para o *Statement* anual dos EEAC nesta matéria; bem como a apresentação deste statement dos EEAC, em Outubro de 2010, na Conferência Anual dos EEAC, em Bruges, na Bélgica (ver os documentos (3a), (3b) e (3c) na subpasta (v) Experiência profissional não académica, incluída na pasta da vertente (a) ensino; a participação neste WG tem dado ainda lugar a outras publicações e trabalhos disponibilizados com as seguintes referências:

- referência (21) na subpasta (i) Publicações científicas, da pasta da vertente (b) Investigação;
- referência (8) na subpasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade, da pasta da vertente c) Transferência de Conhecimento.

(4) Membro do Conselho Consultivo do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), órgão criado pela lei orgânica do Instituto para auxiliar a gestão do ICNB na condução estratégica do Instituto e da Política de Conservação (atividade realizada entre 2010 e 2012).

(5) Membro da Comissão Consultiva do Programa Gulbenkian Ambiente durante a totalidade do período de execução deste programa. Entre as principais funções desta comissão contavam-se as de avaliar e dar parecer sobre os planos de atividades anuais do programa, bem como a de sugerir novas atividades e iniciativas no âmbito do mesmo (atividade realizada entre 2007 e 2010).

b) Vertente Investigação

i) Publicações científicas

O candidato foi autor ou coautor dos 35 livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas e em atas de conferências internacionais abaixo listados.

Os dez trabalhos selecionados pelo candidato como mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área disciplinar para que é aberto o concurso, estão assinalados com asterisco antes dos nomes do(s) autor(es). A seguir à lista das publicações, inseriu-se uma descrição justificativa sucinta em que o candidato explicita a sua contribuição para a área disciplinar a que se candidata, que, nos termos do edital, deve acompanhar a seleção dos dez trabalhos mais representativos.

Os fatores de impacto (IF) das revistas científicas que constam da lista seguinte foram retirados para o último ano disponível (2012) do site *ISI Web of Knowledge*; o número de citações foi retirado do motor de busca *Google scholars* à data de 15-Jul-2013. A utilização deste motor de busca justifica-se porque ele inclui o impacto não só junto da comunidade académica, mas também junto da comunidade técnico-científica que trabalha nos domínios mais aplicados, onde os conhecimentos produzidos numa área aplicada da economia, como é o caso da economia do ambiente e dos recursos naturais, são também muito relevantes.

- (1) **(*) Santos, J. L., Madureira, L., Ferreira, A. C., Espinosa, M. & Gomez y Paloma, S. (2013).** An Empirically-based Framework for the Economic Valuation of Multiple Public Goods and Externalities of Agriculture at Broad Supranational Scales. Paper presented at the *V Workshop on Valuation Methods in Agro-food and Environmental Economics*, 37th EAAE (European Association of Agricultural Economists) Seminar, Barcelona, June 27th - 28th 2013.
- (2) **(*) Madureira L., Santos, J. L., Ferreira, A. C., Espinosa, M. & Gomez y Paloma, S. (2013).** A Choice-modeling Approach to Value Public Goods and Externalities of EU Agriculture. Paper presented to the *V Workshop on Valuation Methods in Agro-food and Environmental Economics*, 37th EAAE (European Association of Agricultural Economists) Seminar, Barcelona, June 27th - 28th 2013.
- (3) Santana, J. et al. (2013). Mixed effects of long-term conservation investment in Natura 2000 farmland. *Conservation Letters* (submetido em 2013). IF= 4.356.
- (4) **(*) Madureira, L., Santos, J.L., Ferreira, A. & Guimarães, H. (2013a).** Feasibility Study on the Valuation of Public Goods and Externalities in EU Agriculture. JRC Scientific and Policy Reports. European Commission (livro de 293 pp.; versão sujeita a revisões – pf não citar).
- (5) Costa, C. A., Aguiar Fontes, M. e Santos, J.L. (2013). Consumers' behavior towards fruits and vegetables from environmentally friendly farming systems in Portugal. *Food Policy* (submetido em 2013). IF= 2.212.
- (6) Santos, J. L., Carmo, I., Graça, P. & Ribeiro, I. (Eds.) (2013a). *O Futuro da Alimentação: Ambiente, Saúde e Economia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, (organização de livro de 247 pp.)
- (7) Santos, J. L. (2013). Agricultura e Ambiente: Papel da Tecnologia e das Políticas Públicas. In: Santos, J. L., Carmo, I., Graça, P. & Ribeiro, I. (Eds.) (2013). *O Futuro da Alimentação: Ambiente, Saúde e Economia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 174-186.
- (8) **(*) Ribeiro, P.F., Santos, J.L., Bugalho, M., Santana, J., Reino, R., Beja, P. & Moreira, F. (2013).** Modelling farming system dynamics in High Nature Value Farmland under policy change. *Agriculture, Ecosystems and Environment* (submetido em 2013). IF=2.859.

- (9) Costa, A., Madeira, M. & Santos, J. L. (2013). Is cork oak (*Quercus suber* L.) woodland loss driven by eucalypt plantation? A case-study in Southwestern Portugal. *iForest-Biogeosciences and Forestry*. (submetido em 2013). IF=1.057
- (10) Costa, A., Madeira, M., Santos, J.L, Plieninger, T. & Seixas, J. (2013a). Fragmentation patterns of evergreen oak woodlands in Southwestern Iberia: identifying key spatial indicators. *Journal of Environmental Management*. (submetido em 2013). IF=3.057
- (11) Viegas, I., Santos, J. L., & Aguiar Fontes, M. (2013). Consumers' perceptions towards beef safety, animal welfare and environment: getting insights and choice scenarios from focus groups. *Journal of Agricultural Economics*, (submetido em 2013). IF=1.500.
- (12) Viegas, I., Nunes, L. C., Madureira, L., Aguiar Fontes, M. & Santos, J. L. (2013a). Beef Credence Attributes: Implications of Substitution Effects on Consumers' WTP. *Journal of Agricultural Economics*, (submetido em 2013). IF=1.500.
- (13) Santos, J. L. (2012). Rachel Carson's Silent Spring: A legacy for sustainable development. In: S. G. Vaz (Ed.). *Environment – why read the Classics?* Greenleaf Publishing, pp. 72-92. (Capítulo de livro internacional).
- (14) Viegas, I., Santos, J. L., Barreto & A. Aguiar Fontes, M. (2012). Meat Safety: a Brief Review on Concerns Common to Science and Consumers, *International Journal of Sociology of Agriculture and Food*, Vol. **19**, issue 2, pp 275-288. (Revista internacional com arbitragem científica não ISI). URL: <http://www.ijaf.org/archive/19/2/viegas.pdf>
- (15) Viegas, I., Santos, J.L. & Aguiar Fontes, M. (2012a) Portuguese beef market – potential for differentiated products. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias*, **111** (581-582), pp. 91-100, Janeiro-Junho 2012, (Revista nacional com arbitragem científica). URL: http://www.fmv.utl.pt/spcv/PDF/pdf6_2012/91-100.pdf
- (16) Guimarães, M., Madureira, L., Nunes L. & Santos, J.L. (2012). Getting closer to unlisted target populations using mixed-mode surveying. An application of choice modeling to international birdwatchers in Terceira Island, Azores. 19th Annual Conference of the European Association of Environmental and Resource Economists (EAERE), Leipzig, 2012. URL: <http://www.webmeets.com/EAERE/2012/Prog/viewpaper.asp?pid=1116>
- (17) **(*)** Costa, A., Madeira, M., Santos, J.L. & Oliveira, A. (2011). Change and Dynamics in Mediterranean Evergreen Oak Woodlands Landscapes of Southwestern Iberian Peninsula. *Landscape and Urban Planning* Vol. **102** (2011), pp 164– 176; IF=2,314; 2 citações. <http://dx.doi.org/10.1016/j.landurbplan.2011.04.002>

- (18) Viegas, I., Vieira, A., Stilwell, G., Santos, J.L. & Aguiar Fontes, M. (2011). Is there a link between beef quality and animal welfare in traditional beef systems? *New Medit*, Vol. 3 (2011), pp.17-25; IF=0,203.
http://www.iamb.it/share/img_new_medit_articoli/388_17viegas.pdf
- (19) Viegas, I., Santos, J.L. & Aguiar Fontes, M. (2011a). Joint production of safer, cleaner and animal friendlier beef: do consumers joint it too? Insights from focus groups, *EAAE 2011 Congress Change and Uncertainty*, Zurich, Switzerland, August 30th to September 2nd 2011 (Proceedings of International Conference). URL:
http://ageconsearch.umn.edu/bitstream/115551/2/Viegas_Ines_60.pdf
- (20) Santos, J. L. (2010). The Environmental Crisis and the Future of Agriculture In: AAVV. *Environment at the Crossroads – aiming for a sustainable future*. Carcanet Press, pp. 61-79. (Capítulo de livro internacional).
- (21) Santos, J. L. (2009). Land Use in an Era of Global Change: An Economic Perspective. EEAC WG Agriculture/Land Use – Land Use in an Era of Global Change. (Actas do Seminário), Scotland House: Brussels, 5th June 2009.
- (22) Santos, J. L. (2009a). Serviços dos Ecossistemas Florestais. In: Baptista, F. O., Jacinto, R. & Mendes, T. (Eds.) *Floresta Viva – Património de Futuro*. Proença-a-Nova- Ed da Câmara Municipal de Proença e do Centro de Ciência Viva da Floresta, pp. 19-32.
- (23) Santos, J. L. (2008). Los Sistemas Agrários y la Conservación de la Biodiversidad. In: Campos Palacín, P. & Casado Raigón, J. M. (eds.) *Gestión del Medio Natural en la Península Ibérica: Economía y Políticas Públicas*. Madrid: Colégio de Economistas y Fundación de las Cajas de Ahorros, pp. 79-109.
- (24) (*) Santos, J. L. (2007). Transferring landscape values: how and how accurately? In: Navrud, S. & Ready, R. (ed.) *Environmental value transfer. Issues and Methods*. Dordrecht, The Netherlands: Springer, pp. 45-75. 11 Citações.
- (25) Madureira, L., Nunes, L. C., Santos, J. L. (2005). Valuing Multi-Attribute Environmental Changes: Contingent Valuation and Choice Experiments. Proceedings of the 14th EAERE (European Association of Environmental and Resources Economics) Annual Conference, 23-26th June, 2005, Bremen, Germany.
- (26) Santos, J. L. (2001). Evaluating Multidimensional Biodiversity Policy: What can we learn from Contingent Valuation Studies of Biological Resources in the Context of Rural Amenities? In: OCDE – *Valuation of Biodiversity Benefits: Selected Studies*, Paris, OCDE, pp. 79-90. 1 citação
- (27) Santos, J.L. (2001a). A Synthesis of country Reports on Demand Measurement of Non-Commodity Outputs in OECD Agriculture. OECD

Workshop on Multifunctionality of Agriculture. 2-3 July 2001. Paris, OECD. 17 Citações.

- (28) **(*) Santos, J. L. (2000a)**. Problems and Potential in Valuing Multiple Outputs: Externality and Public-good non-commodity Outputs from Agriculture. In: OCDE – Towards Policies for Rural Amenities – Valuing Public Goods and Externalities, Paris, OCDE, pp. 41-79. 11 citações.
- (29) Santos, J. L. (2000b). Nature and Landscape Conservation Benefits. In: Albino Prada Blanco e María Xosé V. Rodriguez (Eds) *Environmental Economics and Society*, Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 259-295.
- (30) **(*) Santos, J. L. (1999)**. Valuing Alternative Bundles of Landscape Attributes: Cost-Benefit Analysis for the Selection of Optimal Landscapes. In: Willis, K.G., Button, K.J., & Nijkamp, P. (eds) *Environmental Valuation*, Volume II, Cheltenham: Edward Elgar Publishers, pp. 361-386.
- (31) **(*) Santos, J. L. (1998)**. *The Economic Valuation of Landscape Change: Theory and Policies for Land Use and Conservation*. Cheltenham: Edward Elgar Publishers (Livro de 286 pp). 99 Citações
- (32) Santos, J. L. (1996). Modelo Técnico, Espaço e Recursos Naturais. *Anais do Instituto Superior de Agronomia*, Vol. **45**, pp. 263-88.
- (33) Santos, J. L. (1996a). Expansão e declínio dos Bovinos Barrosões. In: Brito, J., Baptista, F. e Pereira, B. (Eds.). *O Voo do Arado*. Lisboa: Museu Nacional de Etnologia, pp. 359-369.
- (34) Santos, J. L. & Aguiar, C. (1995). Private Hay Meadows and Common Pastures: Integrated Management of Two Ecosystems. In: Albisu, L. M. & Romero, C. (Eds.) *Environmental and Land Use Issues: an Economic Perspective*. Kiel: Wissenschaftsverlag Vauk, pp. 491-501.
- (35) **(*) Santos, J. L. (1992)**. *Mercado, Economias e Ecosystemas no Alto Barroso*. Montalegre: Ed. Câmara Municipal de Montalegre, (Livro de 345 pp.)

Descrição sucinta que explicita a contribuição do candidato para a área disciplinar a que se candidata e justifica a seleção dos dez trabalhos mais representativos

As 35 publicações acima listadas integram-se em três eixos temáticos principais a que o candidato tem dedicado a sua atividade de investigação desde os anos noventa:

1. Valoração económica do ambiente;
2. Alimentação e uso do solo sustentáveis;

3. Integração ecologia-economia na gestão de agro-ecossistemas (eixo mais interdisciplinar, no sentido que procura integrar conhecimentos com origem em dois quadros disciplinares muito distintos, os da ecologia e da economia).

Embora algumas das 35 publicações listadas reflitam mais do que um destes eixos temáticos, ensaiou-se uma classificação das mesmas por eixo principal, que resultou no seguinte quadro:

Eixo temático:	Nº publ.	Nº selec.	Referências das publicações
Valoração económica do ambiente.	14	7	(1), (2), (4) , (12), (16), (22), (24) , (25), (26), (27), (28) , (29), (30) e (31)
Alimentação e uso do solo sustentáveis	11	-	(5), (6), (7), (11), (13), (14), (15), (18), (19), (20) e (21),
Integração economia-ecologia	10	3	(3), (8) , (9), (10), (17) , (23), (32), (33), (34) e (35)

NOTA: as referências assinaladas a negrito correspondem aos dez trabalhos selecionados.

A leitura do quadro mostra que, apesar de existir um relativo equilíbrio entre os diversos eixos temáticos, em número de publicações, o mesmo já não se verifica relativamente àquelas que foram selecionadas como mais representativas em termos quer de impacto/citações quer de grau de inovação. Neste respeito, as publicações no âmbito do eixo da valoração económica do ambiente – aquele em que o candidato realizou a sua tese de doutoramento, destacam-se claramente.

O trabalho sem dúvida com maior impacto entre as diversas publicações do candidato é o livro (31), com cerca de 100 citações. Neste livro, bem como na tese de doutoramento que o antecedeu, o contributo científico do candidato centra-se num tema particularmente relevante para a valoração económica de mudanças ambientais multi-atributo (ou seja, multidimensionais) – o da existência de efeitos de substituição (interações em valor) entre os atributos. A existência de efeitos de substituição faz com que, no caso de projetos de melhoria ambiental, o valor da mudança multi-atributo seja menor do que a soma do valor das mudanças nos diversos atributos valoradas isoladamente. A questão tinha sido colocada num artigo seminal de Hoehn e Randall (1987), em que estes autores afirmavam que demasiados projetos passam na análise benefício-custo quando esta análise é feita projeto a projeto isoladamente

(*American Economic Review* **79**: 544-551). O tema é da maior relevância para a análise de políticas públicas em que políticas e projetos são, na prática, avaliados isoladamente como se fossem a próxima alteração do status quo, ignorando que centenas ou milhares de projetos substitutos ou complementares dos mesmos, e portanto suscetíveis de lhes mudar o valor, estão também “na calha” para avaliação (provavelmente por outras agências). Assim, o livro referido com o número (31) propõe um quadro teórico para analisar esta questão, desenvolve uma metodologia empírica também com esse objetivo e testa-a em dois casos de estudo – dois programas de conservação em áreas protegidas de montanha em Portugal e em Inglaterra. Além do número de citações agora contabilizado, o autor tinha clara noção, pelos contatos com os seus pares internacionais e pelas questões colocadas a propósito, por exemplo, por alunos de doutoramento em diversos países, incluindo os EUA, que este é o seu contributo mais valioso para a área disciplinar em causa. Os trabalhos (28) e (30) seguem a senda deste livro, o primeiro porque foi previamente objeto de divulgação numa conferência europeia da associação europeia dos economistas do ambiente, dando a conhecer o trabalho do autor nesta área, mesmo antes do livro; e o segundo porque generalizou as propostas do autor num contexto mais aplicado de avaliação de políticas públicas ambientais multidimensionais pelas agências internacionais, a propósito de uma conferência organizada pela OCDE e pelo Departamento (ministério) norte-americano da Agricultura. Assim, o impacto total destes três trabalhos [(28), (30) e (31)] deve ser apreciado como um todo.

O trabalho 24 (que tem o mesmo número de citações do que (28), ou seja 11, segue já uma linha diferente, que procura abordar a questão da transferibilidade das estimativas de valor estimadas num contexto (para o qual existem estudos) para outro contexto em que não existem estudos de valoração, mas existe a necessidade de tomar decisões com base em valores não disponíveis. Estas transferências de benefícios, requeridas pela prática da avaliação de políticas, são, porém, muito problemáticas em matéria de validade: se os valores económicos são tão dependentes do contexto, como será possível transferi-los de modo válido? Este artigo (publicado como um capítulo de livro editado pela Springer) desenvolve uma comparação do desempenho de diversos métodos de transferência de benefícios, em que inclui um método inovador com utilização de uma meta-análise dos estudos existentes na literatura – o que torna possível, através da técnica da regressão múltipla, controlar diversos elementos de contexto quando da transferência de benefícios.

Os trabalhos (1), (2) e (4) decorrem de um projeto recentemente concluído, que teve a coordenação científica do autor e de Livia Madureira (da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro). O projeto visava produzir e testar uma metodologia de valoração capaz de medir, à escala da Europa como um todo, o valor de mudanças em diversos bens públicos e externalidades (PGaE) associados à agricultura europeia, tais como a biodiversidade, a qualidade e disponibilidade de água, o sequestro de carbono, as paisagens culturais, ou o risco de incêndio e erosão dos solos. O grande desafio deste projeto era desenvolver uma metodologia de valoração válida à escala continental, o que requeria compatibilizar a descontextualização necessária para trabalhar a esta escala com a necessidade de um mínimo de contexto para que qualquer valoração seja considerada válida. A solução para superar este desafio passou pelo desenvolvimento de experiências de escolha (choice-modelling) baseadas na identificação e mapeamento, com base em informação empírica à escala de NUTs3, de grandes problemáticas agro-ambientais macro-regionais na Europa. O método proposto foi testado, com bons resultados, para uma dessas problemáticas (as Terras Altas do Mediterrâneo, caracterizadas por uma tendência de abandono agrícola, fogos, perda de biodiversidade e degradação das paisagens culturais) num inquérito piloto realizado na Alemanha e em Portugal, comparando dois modos de inquirição (face to face versus web-based). Estes trabalhos (e o projeto que os suporta) valem sobretudo pelo seu carácter inovador: a ser aceite, pela comunidade científica, trata-se da primeira tentativa, aparentemente bem sucedida, de desenvolvimento de um método de valoração a esta escala continental que consegue manter os elementos de contexto suficientes para assegurar a validade da valoração de mudanças ambientais multi-atributo.

Os restantes três trabalhos selecionados pelo candidato como mais representativos integram-se no eixo temático da integração entre economia e ecologia na gestão de agro-ecossistemas. O trabalho (35) resulta de uma investigação de quase 5 anos em que o autor desenvolveu uma metodologia para analisar paralelamente, em termos económicos e energéticos, a evolução da agricultura de montanha de uma área do norte do país desde as décadas iniciais até aos anos oitenta do século XX. O método é inovador e revela bem os fatores motores (drivers), essencialmente socioeconómicos das transformações operadas e as respetivas consequências ecológicas, medidas em termos de fluxos energéticos nos agro-ecossistemas. Este trabalho, apesar de ser dos mais inovadores do autor (na apreciação, obviamente subjetiva do mesmo), foi apenas divulgado a nível regional e nacional, estando o

candidato a equacionar uma divulgação mais internacional do mesmo, quanto mais não seja apenas no plano metodológico.

Os trabalhos (8) e (17) retomam parte das mesmas preocupações com os drivers, em parte socioeconómicos, das transformações no uso do solo, e com as respetivas consequências ecológicas, em termos de impacte em comunidades de aves de elevado valor de conservação e de regeneração/declínio dos montados de sobro e azinho, respetivamente – mas agora dotados dos instrumentos e dos dados mais adequados para o tratamento espacialmente explícito destas dinâmicas. Ambos os trabalhos foram divulgados através de revistas ISI – o primeiro em fase de revisão e o segundo já publicado. Esta é uma linha de trabalho que o autor irá desenvolver mais no futuro próximo.

Do eixo temático Alimentação e uso do solo sustentáveis, não são ainda selecionados trabalhos mais representativos, nem em termos de impacte na comunidade científica nem de carácter inovador. Trata-se de uma área em desenvolvimento pelo candidato que tem maior impacte em termos da docência e transferência de conhecimentos, mas que o candidato pensa desenvolver, em parte com base na sua ligação aos métodos de valoração – ver o trabalho (12), que conjuga a valoração com esta área temática e que retoma temas clássicos da investigação do autor, como a análise dos efeitos de substituição entre atributos aplicada, desta feita, não a atributos ambientais apenas mas aos diversos atributos dos alimentos (segurança dos alimentos, bem-estar animal e desempenho ambiental na produção de carne de vaca).

ii) Coordenação e participação em projetos científicos, redes e centros de investigação

Destacam-se aqui as seguintes atividades de participação e coordenação de projetos científicos, redes e centros de investigação:

- (1) Participação e coordenação científica (em conjunto com Lúcia Madureira, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) do projeto “Feasibility Study on the Valuation of Public Goods and Externalities in EU Agriculture (PGaE-VALUE). Este projeto foi selecionado numa base competitiva em resposta à Tender IPTS-11-J5-27-NC. O projeto decorreu entre 2011 e 2012 e foi financiado pela Comissão Europeia através do Joint Research Centre (JRC), Institute for Prospective and Technological Studies (IPTS). Em resultado do projeto, foram produzidos um relatório científico (ver a referência (4) no item (i)

publicações científicas da vertente b) Investigação) e dois artigos científicos apresentados num seminário internacional (ver referências (1) e (2) em publicações científicas), os quais se encontram atualmente em fase de preparação para submissão a revistas científicas internacionais ISI. Para mais informação sobre este projeto, consultar a referência (4) no item (i) publicações científicas da vertente b) Investigação.

- (2) Participação no projeto “EFEITOS DOS PROGRAMAS AGRO-AMBIENTAIS NA BIODIVERSIDADE: AVALIAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DE LONGO-TERMO NO SUL DE PORTUGAL” (PTDC/AGR-AAM/102300/2008), com 175.188,00 Euros de financiamento concedido, para o período de Abr-2010 a Mar-2013; função: investigador (10%), coordenador da componente socioeconómica do projeto; o projeto é executado por parceria envolvendo o CIBIO (Univ. Porto), bem como o CEF e o CEABN (ambos do ISA/UTL). Este projeto tem permitido integrar os trabalhos de doutoramento de diversos alunos, entre os quais o mestre Paulo Flores Ribeiro, orientado pelo candidato. Neste sentido, o projeto produziu já duas submissões de artigos em revistas científicas internacionais (ver as referências (3) e (8) no item de (i) publicações científicas da vertente b) Investigação.)
- (3) Participação na ação COST E45 (EUROFOREX), entre julho de 2006 e finais de 2010, com interesse particular nos trabalhos do Working Group iii (Benefit Transfers), tendo apresentado uma palestra por convite na 6º Conferência da Ação Euroforex, Oslo, Noruega, Maio 2009 (ver referência (7) no item (iv) serviços à comunidade científica e à sociedade da vertente c) Transferência de Conhecimento).
- (4) Participação, coordenação e dinamização da Land and Society (LASO) Research Network. A rede LASO tem por objetivo a promoção dos estudos interdisciplinares na área da sustentabilidade do uso do solo. Promove a realização de workshops com apresentações pelos membros da rede, com vista à troca de experiências e à melhoria de artigos científicos em fase de pré-publicação. Tem servido também de plataforma para o lançamento de projetos entre diversos membros da rede, tanto na área da investigação como do ensino avançado das matérias relevantes para a rede, sublinhando-se o lançamento do programa de doutoramento em Paisagem, Biodiversidade e Sociedade, ao abrigo de uma parceria entre a Universidade de Évora, a Universidade dos

Açores e a Universidade Técnica de Lisboa. O programa funcionou pela primeira vez no ano letivo de 2009/10, na Universidade de Évora, e foi acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tendo o candidato assumido funções de docente responsável pelo processo de acreditação. Neste contexto, o programa alterou a sua designação para “Gestão Interdisciplinar da Paisagem”, que mantém atualmente, e que se julga melhor traduzir o carácter interdisciplinar do mesmo. Para mais informações sobre a rede LASO, consultar o documento com a referência (4) incluído na subpasta (ii) projetos e redes de investigação, incluída na pasta relativa à vertente (b) Investigação.

- (5) Participação como membro integrado na equipa de investigação do Centro de Estudos Florestais (CEF) desde 31 de dezembro de 2008.
- (6) Participação como membro colaborador do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD) desde 30 de junho de 2007.
- (7) Visita à Universidade de Copenhaga para contactos com diversos investigadores e centros de investigação na Dinamarca, e ainda para aprofundamento das teorias e metodologias de análise de políticas públicas no domínio agricultura, florestas e ambiente (policy science, policy implementation and evaluation, implementation deficit, policy networks), em janeiro e fevereiro de 2006. Neste contexto, o candidato proferiu a palestra com a referência (13) na subpasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade, incluída na pasta relativa à vertente c) Transferência de Conhecimento.
- (8) Revisão científica do Millenium Ecosystem Assessment – State of the Assessment Report do Sub-global report for Portugal, no âmbito dos trabalhos do respetivo painel de revisores científicos (fevereiro-março de 2004).
- (9) Colaboração, como perito externo, nos trabalhos da OCDE de preparação do workshop internacional “Valuing rural amenity resources: dealing with public goods, non-market goods and externalities”, o qual decorreu em Washington a 5-6 de junho de 2000; neste trabalho estiveram envolvidos alguns dos mais relevantes investigadores a nível europeu e mundial na área da valoração económica do ambiente (e.g. Kerry Smith e Stale Navrud).
- (10) Colaboração, como perito externo, nos trabalhos da OCDE sobre avaliação económica da biodiversidade em setembro-outubro de 1999, os quais

envolveram alguns dos mais relevantes investigadores a nível europeu e mundial na área da economia do ambiente, e, mais especificamente, na sub-área da valoração económica do ambiente (e.g. David Pearce, Stale Navrud e John Dixon).

- (11) Membro do Centre for Research in Environmental Appraisal and Management (CREAM) da Universidade de Newcastle upon Tyne, nos anos de 1996 e 1997.
- (12) Realização de trabalho de investigação no Centro de Economia Agrária e Sociologia Rural da FCT (anteriormente INIC), no quadro de dois projetos consecutivos dos quais foi responsável: (1) Sistemas de Produção Agrícola de Montanha – Dinâmica Tecnológica (maio de 1987 a abril de 1992); e (2) Sistemas de Produção Agrícola, Uso do Solo e Recursos Naturais (entre 1992 e 1997).
- (13) No âmbito do referido projeto (1) Sistemas de Produção Agrícola de Montanha – Dinâmica Tecnológica e no quadro da Rede europeia MEDEF – Resistência à Marginalização em Áreas Mediterrâneas Desfavorecidas (Estudo CE VI P262), o candidato elaborou um relatório de investigação sobre “Continuidade do Aproveitamento dos Recursos Pastoris e das Raças Autóctones numa Zona de Montanha (o caso de Salto)” (Santos, 1991), o qual se disponibiliza, a título de exemplo do tipo de trabalhos de investigação levados a cabo neste projeto (ver referência (13) na subpasta (ii) Projetos e redes de investigação, incluída na pasta relacionada com a vertente (b) Investigação).
- (14) No âmbito do referido projeto (2) Sistemas de Produção Agrícola, Uso do Solo e Recursos Naturais, o candidato elaborou para a direção-regional de agricultura de Trás-os-Montes um relatório de investigação sobre “Práticas Pastoris, Cargas Pecuárias e Aspetos Organizativos do Pastoreio do Monte de Pitões” (Santos, 1995), que se disponibiliza, a título de exemplo do tipo de trabalho de investigação levado a cabo neste projeto (referência (14), subpasta (ii) Projetos e redes de investigação, na pasta relacionada com a vertente (b) Investigação).
- (15) Realização de trabalho de investigação sobre Identificação e Caracterização de Sistemas de Agricultura de Montanha, integrado em estágio curricular realizado na Direção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes entre outubro de 1986 e abril de 1987 – o qual resultou na publicação do livro com a referência (35), na

subpasta (i) publicações científicas, incluída na pasta relativa à vertente b) Investigação.

iii) Dinamização da atividade científica

Para avaliar a capacidade do candidato para coordenar e liderar equipas de investigação, frequentemente de composição multidisciplinar, sugerem-se as seguintes atividades referidas noutras partes deste CV:

- (1) A co-coordenação, em conjunto com Livia Madureira, do projeto “Feasibility Study on the Valuation of Public Goods and Externalities in EU Agriculture (PGaE-VALUE) referido no número (1) da secção anterior, sobre projetos científicos;
- (2) A coordenação e dinamização da Land and Society (LASO) Research Network referida no número (4) dessa mesma secção, em que o candidato, juntamente com Teresa Pinto Correia (da Universidade de Évora), têm atuado como principais dinamizadores da referida rede.
- (3) A coordenação das equipas interdisciplinares que realizaram as atividades referidas nos números (1) e (2) da secção (iii) Prestação de serviços da vertente c) Transferência de Conhecimento.

iv) Reconhecimento pela comunidade científica internacional

No que se refere ao reconhecimento pela comunidade científica, incluindo a internacional, sublinham-se as seguintes atividades:

- (1) as cerca de 20 palestras por convite em reuniões científicas ou noutras universidades e instituições de investigação nacionais ou internacionais que se podem contabilizar contando apenas aquelas que foi possível coligir na secção iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade, da vertente c) Transferência de Conhecimento (subsecções nacional e internacional);
- (2) a Vice-Presidência da AERNA – Associação Hispano-Portuguesa de Economia dos Recursos Naturais e Ambientais – entre 2006 e 2008, bem como a

participação nos corpos sociais de diversas associações científicas e profissionais nacionais;

- (3) a função de Comissário do ciclo de conferências O Futuro da Alimentação (na Fundação Calouste Gulbenkian), que incluiu 7 conferências, com elevado sucesso em termos de número e participação ativa do público interessado, ao longo de 2012, e que culminou com o lançamento, já em 2013, do livro referenciado com o número (6) da secção (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação;
- (4) a função de Coordenador Científico do Fórum Biodiversidade 2010, que teve lugar, no âmbito da Cascais Natura, no Centro de Congressos do Estoril, a 13-set-2010, bem como a participação nas comissões científicas de diversos encontros científicos, sobretudo nacionais.

c) Transferência de Conhecimento

i) Legislação, avaliação de políticas públicas e normas técnicas

- (1) Enquanto Diretor do Gabinete de Planeamento e Política Agroalimentar (GPPAA) do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP), durante mais de três anos, o candidato coordenou e participou diretamente na elaboração de numerosos diplomas legais de âmbito quer nacional quer comunitário, nomeadamente regulamentos comunitários relativos à Política Agrícola Comum (PAC), ajudas de estado, direito nacional de transposição de diretivas comunitárias nos domínios agrícola, alimentar e ambiental, legislação nacional relativa à agricultura, desenvolvimento rural, ambiente e segurança alimentar.
- (2) Cite-se em particular a participação direta do candidato na elaboração de todos os regulamentos relativos à reforma da PAC de 2013, em que coordenou, ao mais elevado nível técnico-político, a participação das diversas autoridades nacionais nessa reforma, tendo ainda participado enquanto representante nacional, ao nível imediatamente abaixo ao de ministro, nas negociações comunitárias da referida reforma.
- (3) Participou, como redator principal, na elaboração do documento "Qualidade na diversidade: um desafio para a agricultura europeia", da responsabilidade do

Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP); este documento constituiu a base de trabalho para o Conselho Informal de Ministros europeus da Agricultura em Évora, durante a Presidência Portuguesa da UE.

- (4) Realizou, em 1999, como avaliador externo ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP), a avaliação *ex ante* do Programa de Desenvolvimento Rural para Portugal Continental, o qual compreendia a programação para o período de 2000/2006 de todas as medidas de desenvolvimento rural financiadas pela secção Garantia do FEOGA; este trabalho foi realizado ao abrigo de protocolo com o ISA.
- (5) Trabalhou como assessor da Direcção Geral do Desenvolvimento Rural (DGDRural) para a programação das medidas agro-ambientais para o período de 2000/2006, trabalho que decorreu de março a outubro de 1999, ao abrigo de protocolo entre a Direcção Geral de Desenvolvimento Rural do MADRP e o ISA.

ii) Publicações de divulgação científica e tecnológica

Referem-se aqui algumas das principais publicações de divulgação científica e tecnológica do candidato ou em que este participou ativamente, uma das quais (a primeira) é disponibilizada na subpasta relativa a este parâmetro:

- (1) Guimarães M., Madureira L., Nunes L., Santos J. L., Sousa C., Boski T., Dentinho T. (2012). Bird watching in Praia da Vitória Bay, Azores: Can tourists get involved in nature management? Proceedings of the 18th APDR Congress APDR | Innovation and Regional dynamics | June 14-16, 2012 | University of Algarve, pp. 1105-1118.
Link: http://apdr.pt/data/documents/PROCCEDINGS_18CONGRESSO.pdf
- (2) Viegas, I., Santos, J.L. & Aguiar Fontes, M. (2011). Segurança da carne de bovino: Preocupações comuns para a ciência e os consumidores, V Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, Vale de Santarém, 13 a 15 de Outubro de 2011.
- (3) Viegas, I., Santos, J.L., Barreto, A. & Aguiar Fontes, M. (2009) Carne de bovino diferenciada – novas oportunidades para o médico veterinário, VI Congresso da Ordem Dos Médicos Veterinários, Lisboa, 3 a 5 de Outubro de 2009.
- (4) Santos, J. L. (2001). Baldios, socalcos e lameiros: elementos de uma paisagem gerida com base na criação de bovinos barroões. In: Adelino Gouveia, José

iii) Prestação de serviços e consultadoria

O candidato coordenou e participou em numerosas atividades de consultoria, algumas das quais acima referidas no tópico (i) relativo a legislação, políticas e normas, para além de outras. As mais relevantes foram as seguintes:

- (1) “Uma estratégia de gestão agrícola e florestal para a Rede Natura 2000”. Estudo sobre a Integração da Gestão da Rede Natura 2000 na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Rural 2007-2013, elaborado pelo ISA com a colaboração da ERENA Ltd. para o ICN (Instituto de Conservação da Natureza) ao abrigo de protocolo específico. O relatório final foi publicado pelo ICN na sua página web institucional em março de 2006 (Santos et al. 2006). O candidato foi coordenador do estudo e co-autor principal do relatório final. Este último inclui 3 volumes publicados (os quais são disponibilizados na sub-pasta (iii) prestação de serviços e consultadoria, incluída na pasta c) Transferência de Conhecimento):
 - a. sumário executivo (7 pp.);
 - b. relatório final (64 pp.);
 - c. anexos (368 pp.).
- (2) “Medidas de Gestão Agrícola e Florestal para as Áreas Classificadas da Rede Natura 2000 incluídas na 2ª Fase de ITI/PDR”. Estudo executado pelo ISA com a colaboração da ERENA Ltd., ao abrigo de protocolo entre o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB). O relatório final foi publicado pelo ICNB em dezembro de 2008 (Santos et al. 2008). O candidato foi coordenador do estudo e co-autor principal do relatório final. Este último consiste num único volume de 299 pp. (disponibilizados na sub-pasta (iii) prestação de serviços e consultadoria, incluída na pasta c) Transferência de Conhecimento).
- (3) Estudo sobre a aplicação das medidas agro-ambientais na Região do Ribatejo e Oeste 2000/2006 – o candidato participou como Co-coordenador (juntamente com Isabel Rodrigo, do ISA) da equipa do estudo; esta realizou, entre junho de 1998 e

janeiro de 1999, um estudo de base conducente a uma proposta de aplicação das medidas agro-ambientais na Região do Ribatejo e Oeste 2000/2006, ao abrigo de protocolo entre a Direcção Geral de Desenvolvimento Rural do MADRP e a ADISA (Associação para o Desenvolvimento do ISA).

- (4) Estudo de estratégia de desenvolvimento para a agricultura dos Açores 2000/2006 (Relatório final intitulado Açores – Territórios e Agriculturas) – o candidato participou como membro da equipa que, entre junho de 1998 e janeiro de 1999, levou a cabo este estudo; o estudo implicou muito trabalho de recolha de informação no terreno, com diversas deslocações à totalidade das ilhas do Arquipélago; o estudo foi realizado ao abrigo de protocolo celebrado entre a Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente da Região Autónoma dos Açores e o ISA.
- (5) Estudo de avaliação ex ante do Programa de Desenvolvimento Rural para Portugal Continental, para o período de 2000/2006, realizado para o MADRP, em 1999 por protocolo com o ISA; o relatório final do estudo foi incluído como parte integrante do próprio programa.

iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade

Listam-se abaixo as 101 participações do candidato em iniciativas de divulgação científica ou tecnológica, através da realização de palestras, conferências, comunicações ou posters que foi possível coligir ao longo dos últimos 25 anos.

28 destas participações tiveram lugar em eventos internacionais. A maioria destas participações foram dirigidas à comunidade científica, às empresas ou associações empresariais, à administração pública ou a diversos sectores da sociedade civil.

Uma amostra destas participações está documentada e disponibilizada na sub-pasta iv (Serviços à comunidade científica) da pasta (c) (vertente Transferência de conhecimento) do CD submetido a concurso, utilizando como referência a numeração abaixo indicada.

Outras destas participações deram origem a publicações científicas. Estas publicações estão, por sua vez, disponíveis na subpasta respetiva (i)_publicações científicas, a qual está incluída na pasta relativa à vertente b) Investigação. Sempre que relevante, faz-se esta referência cruzada para as publicações científicas correspondentes.

- Participação em iniciativas de divulgação científica e tecnológica através da realização de palestras, conferências, comunicações ou posters

(internacionais)

- (1) Costa, C.A., Godinho, M.C., Santos, J.L., Mexia, A., e Amaro, P. (2013). IPM in Portugal: past, present, future. Poster apresentado na Conference Future IPM (Integrated Production Methods) in Europe, Riva del Garda, Itália, 19-21 março.
- (2) Santos, J.L. (2010). The Role of the Common Agricultural Policy (CAP) in Delivering Public Goods. Comunicação apresentada na Conferência “The post 2013 CAP”, promovida pela Comissão Europeia, em Bruxelas, 20 de Julho de 2010.
- (3) Santos, J.L. (2010a). Delivering Public Goods through Agriculture: a Role for the 2nd pillar alone? Apresentação para a DG Agricultura da Comissão Europeia que teve lugar nas instalações da DG Agri, Bruxelas, 10 de Março de 2010. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (4) Santos, J.L. (2009). Challenges for Land Use in a Global Context”, Conferência proferida no 1st FARLAND (EU Project) International Workshop “How to Revitalize Farming and Agricultural Land Use, Oeiras, 16 de Setembro de 2009.
- (5) Santos, J.L. (2009a). Challenges for land use in an era of global change: An economic perspective. Comunicação apresentada no EEAC (European Environmental Advisory Councils network)/ Working Group Agriculture/Land Use Seminar on “LAND USE IN AN ERA OF GLOBAL CHANGE”, Scotland House, Bruxelas, 5 de Junho de 2009. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade; esta participação deu também origem à preparação de uma publicação científica, referida com o número (21) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (6) Santos, J.L. (2009b). Global Land Use for Food, Energy and Ecological Security. Conferência proferida no âmbito do 10th Environmental Global Issues Course, que teve lugar na FLAD, Lisboa, 15 de Julho de 2009.
- (7) Santos, J.L. (2009c). Valuing forest landscapes and forest ecosystem services: What can we learn from a couple of empirical studies? Conferência por convite proferida na V EUROFOREX (Cost Action) Conference, Oslo, Noruega, 19 de Maio de 2009 (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (8) Santos, J.L. (2007). Environmental effects of land use change in Europe. Comunicação apresentada no seminário “Global economic drivers for land use

- change”, organizado pelos European Environmental Advisory Councils (EEAC) network, em Amersfoort, Holanda, 30 de Março de 2007 (Comunicação disponibilizada na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (9) Santos, J.L. (2006). Agricultural and forestry management of the Natura 2000 network in Portugal – results of a strategic study. Comunicação apresentada no VIII CONAMA (Congresso Nacional del Medio Ambiente), Palacio Municipal de Congresos del Campo de las Naciones, Madrid, 28 de Novembro de 2006. (Esta comunicação deu origem à preparação de uma publicação científica referida com o número (23) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (10) Santos, J.L. (2006a). Agricultural competitiveness versus land management in marginal áreas. Comunicação apresentada no Seminário “Challenges and Prospects for the European Agricultural Model”, no Parlamento Europeu, 7 de Novembro de 2006.
- (11) Santos, J.L. (2006b). Economic valuation of biodiversity conservation: The Portuguese experience. Comunicação apresentada no Expert Workshop on “Biodiversity and Economics”, na Agência Europeia do Ambiente, Copenhaga, 5 de Outubro de 2006.
- (12) Santos, J.L. (2006c). EU Forest Policy Implementation. Top-down and Bottom-up approaches. Comunicação apresentada no European Environment Advisory Councils (EEAC) Conference 2006 “Action for Sustainable Forest Management”, em Varsóvia, Polónia, 14 a 16 de Setembro de 2006. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (13) Santos, J.L. (2006d). Natura 2000 in the rural development strategy for 2007-13. The Portuguese case. Conferência por convite proferida no Food and Resource Economics Institute, Copenhaga, 16 de Janeiro de 2006. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (14) Santos, J.L. (2005). Portuguese views on the Common Agricultural Policy (CAP). Conferência por convite proferida no European Reciprocal Training Programme, Instituto Nacional de Administração (INA), Oeiras, 28 de Outubro de 2005.
- (15) Santos, J.L. (2003). Support measures in the rural development framework to assist the meat sector. Comunicação apresentada no Workshop “Consequences of CAP reforms for the Meat and Livestock Sector”, organizado pela Comissão Europeia, Lisboa 14-15 Julho 2003.
- (16) Santos, J.L. (2002). CAP and the environment: need to account for the diversity of links agriculture – natural environment. Comunicação apresentada na 10 th Annual Conference of the European Environmental Advisory Councils (EEAC), em Kilkenny, Irlanda, 18 de Outubro de 2002.

- (17) Santos, J.L. (2001). A Synthesis of country Reports on Demand Measurement of Non-Commodity Outputs in OECD Agriculture. Comunicação apresentada no Workshop sobre Multifunctionality, organizado pela OCDE, em Paris, 2-3 Julho de 2001. (Esta comunicação deu origem à preparação de uma publicação científica referida com o número (27) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (18) Santos, J.L. (2001a). La multifuncionalidade en la Agenda 2000 y la globalización. Co-coordenador desta área temática no IV Colóquio Hispano-Português de Estudos Rurais, "La multifuncionalidade de los Espacios Rurales de la Península Ibérica", Santiago de Compostela, 7-8 de Junho de 2001.
- (19) Santos, J.L. (2000). Problems and Potential in Valuing Multiple Outputs: Externality and Public-good non-commodity Outputs from Agriculture. Comunicação no Seminário "Towards Policies for Rural Amenities – Valuing Public Goods and Externalities", co-organizado pela OCDE e pelo US Department for Agriculture, Washington, 5-6 Junho de 2000. (Comunicação disponibilizada na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade; esta participação deu também origem à preparação de uma publicação científica, referida com o número (28) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (20) Santos, J.L. (2000a). Nature and Landscape Conservation Benefits. Comunicação apresentada no I Seminário de Economia Ambiental e Sociedade, Consello da Cultura Galega/Universidade de Vigo, Santiago de Compostela, 8-9 de Maio de 2000. (esta participação deu origem à preparação de uma publicação científica, referida com o número (29) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (21) Santos, J.L. (2000b). Valuing the Multiple-Output Benefits of Countryside Management. Seminário apresentado na Universidade de Vigo, Espanha, 17 de Fevereiro de 2000.
- (22) Santos, J.L. (1999). The Economic Evaluation of Environmental Policy. Conferência por convite no Instituto de Estudos Europeus de Macau, Macau, 2 de Dezembro de 1999.
- (23) Santos, J.L. (1999a). Evaluating Multidimensional Biodiversity Policy: What can we Learn from Contingent Valuation Studies of Biological Resources in the Context of Rural Amenities. Comunicação apresentada no Workshop on Benefit Valuation of Biodiversity Resources, OCDE, Paris, 18-19 de Outubro de 1999. (esta participação deu origem à preparação de uma publicação científica, referida com o número (26) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (24) Santos, J.L. (1999b). Transferring Landscape Values: Methods, Applications and Assessment. Comunicação apresentada no Workshop on Benefit Transfer

da Acção Concertada da UE 'Environmental Valuation in Europe (EVE)', Lillehammer, Noruega, 14-16 de Outubro de 1999. (esta participação deu origem à preparação de uma publicação científica, referida com o número (24) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).

- (25) Santos, J.L. (1999c). Accounting for Variation in Contingent Valuation Estimates of Landscape Benefits: Genuine Value Differences or Method-Led Divergences? Comunicação apresentada na 9ª Conferência Annual da European Association of Environmental and Resource Economists, Universidade de Oslo, Noruega, 25-27 de Junho de 1999.
- (26) Santos, J.L. (1996). Valuing Alternative Bundles of Landscape Attributes: Cost-Benefit Analysis for the Selection of Optimal Landscapes. Comunicação apresentada na 7ª Conferência Annual da European Association of Environmental and Resource Economists (EAERE), Lisboa, Junho de 1996. (esta participação deu origem à preparação de uma publicação científica, referida com o número (30) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (27) Santos, J.L. (1996a). The Economic Valuation of Landscape Change. Seminário apresentado no Departamento de Agricultural Economics and Food Marketing da Universidade de Newcastle upon Tyne (Reino Unido), Reino Unido, Outubro de 1995.
- (28) Santos, J.L. & Aguiar, C. (1994). Private Hay Meadows and Common Pastures: Integrated Management of Two Ecosystems. Comunicação apresentada no Seminário "Environmental and Land Use Issues in the Mediterranean Basin", organizado pela European Association of Agricultural Economists (EAAE), no CIHEAM, Zaragoza, Espanha, Fevereiro de 1994.

(nacionais)

- (29) Santos, J.L. (2013). Sustentabilidade da Alimentação e da Agricultura. Conferência por convite na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, 21 de Junho de 2013.
- (30) Santos, J.L. (2013a). Alimentação, Ambiente e Desenvolvimento. Conferência por convite proferida no Dia Mundial do Ambiente, na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Lisboa, 5 de Junho de 2013. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (31) Santos, J.L. (2013b). Alterações Climáticas e desafios para a Agricultura Portuguesa. Comunicação apresentada no IX Congresso Nacional do Milho, Hotel Altis, Lisboa, 20 de Janeiro de 2013. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).

- (32) Santos, J.L. (2012). Agricultura e Ambiente: o papel da tecnologia e o das políticas públicas. Conferência no âmbito do Ciclo de Conferências sobre O Futuro da Alimentação, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 5 de Novembro de 2012. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (33) Santos, J.L. (2012a). A Nova PAC e a Protecção da Natureza. Conferência por convite proferida na Sociedade de Geografia de Lisboa, Lisboa, 25 de Outubro de 2012.
- (34) Santos, J.L. (2012b). A agricultura faces às Alterações Climáticas em Portugal. Conferência proferida no âmbito do seminário Território, Agricultura e Sustentabilidade - Sinais de Fumo - Conversas para além da crise. Montemor-o-Novo, 21 de Julho de 2012.
- (35) Santos, J.L. (2012c). Agricultura e Alterações Climáticas em Portugal. Comunicação apresentada no Seminário sobre Turismo, Ordenamento do Território, Biodiversidade e Energia no Contexto das Alterações Climáticas, Mira de Aire, 6 Julho de 2012.
- (36) Santos, J.L. (2012d). Portuguese agriculture - current situation and major future challenges. Conferência apresentada quando da visita ao ISA de um grupo de alunos da Escola Superior de Agricultura de Bordéus, ISA, Lisboa, 24 de Maio de 2012.
- (37) Santos, J.L. (2012e). Bom para cada um, mau para todos... - O problema do livre acesso. Conferência proferida no âmbito das Rotas Matemáticas da UTL – no ISA, Lisboa, 29 de Fevereiro de 2012. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (38) Santos, J.L. (2011). Redução dos Riscos dos Pesticidas - que papel para a valoração económica? Comunicação apresentada no 9º Encontro Nacional de Protecção Integrada; Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, 17 de Novembro de 2011. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (39) Santos, J.L. (2011a). Sustentabilidade em Produção Animal. Conferência por convite no V Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, Fonte Boa, Santarém, 15 de Outubro de 2011.
- (40) Santos, J.L. (2011b). Silent Spring. Conferência proferida no âmbito do Ciclo "Ambiente: Porque ler os Clássicos?", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 7 de Outubro de 2011. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade; esta participação deu também origem à preparação de uma publicação científica, referida com o número (13) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação).
- (41) Santos, J.L. (2011c). Sustentabilidade na produção e consumo global de alimentos. Comunicação no âmbito do seminário "Agricultura e Alimentação: desafios do séc XXI - centenário do ISA", ISA, Lisboa, 9 de Maio de 2011.

- (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (42) Santos, J.L. (2011d). Custos e Benefícios da Conservação de habitat: porque estamos a perder biodiversidade? Palestra por convite no âmbito do Colóquio "Novas perspectivas na conservação de animais silvestres", Faculdade de Medicina Veterinária, Lisboa, 2 de Abril de 2011. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (43) Santos, J.L. (2010). Economia da Biodiversidade. Conferência por convite no Encontro sobre "Património Natural e Cultural: Construção e Sustentabilidade"; Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 18 de Outubro de 2010.
- (44) Santos, J.L. (2010a). Serviços do ecossistema montado - falha de mercado e incentivos económicos. Conferência por convite na sessão de divulgação do relatório WWF Mediterrâneo-Portugal sobre "Hotspot Areas for Biodiversity and Ecosystem Services (HABEaS) in Montados"; Centro de Congressos do Estoril, 10 de Setembro de 2010.
- (45) Santos, J.L. (2010b). Serviços dos Ecossistemas: Valoração e Valorização. Comunicação apresentada na sequência da apresentação de Pavan Sukdev, leader da iniciativa "The Economics of Ecosystems and Biodiversity (TEEB)", na Conferência sobre Biodiversidade, Ecossistemas e seu Valor (Ciclo de Conferências "Futuro Verde", ICNB + BES), no Espaço BES Arte & Finança, Lisboa, 17 de Junho de 2010.
- (46) Santos, J.L. (2010c). A Biodiversidade, os Mercados e a Economia. Comunicação apresentada no âmbito da Semana da Biodiversidade e da Conservação da Natureza, no ISA, Lisboa, 18 de Maio de 2010.
- (47) Santos, J.L. (2010d). Valor económico da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas. Comunicação apresentada na Conferência Internacional 2010 – Ano Internacional da Biodiversidade – e depois de 2010?, a qual teve lugar Assembleia da República, Lisboa, 17 de Maio de 2010.
- (48) Santos, J.L. (2010e). Ambiente: um bem de luxo? Aula aberta no âmbito do Dia Aberto ISA 100, ISA, Lisboa, 23 de Março de 2010. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (49) Santos, J.L. (2010f). O Valor da Biodiversidade. Comunicação apresentada no Seminário "A Biodiversidade e a Vida Local", no Centro de Ciência Viva da Floresta, Proença-a-Nova, 20 de Março de 2010.
- (50) Santos, J.L. (2010g). (In)Sustentabilidades na Produção e Consumo de Alimentos. Comunicação apresentada no âmbito do Ciclo de Debates "Cuidar a Democracia, Cuidar o Futuro", Centro Nacional de Cultura, Lisboa, 11 de Fevereiro de 2010.

- (51) Santos, J.L. (2009). Biocombustíveis: na Encruzilhada da Sustentabilidade. Comunicação apresentada na Conferência Final do Fórum Português Pós-Quito – “Copenhaga: desafios e perspectivas de acordo”, na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 3 de Dezembro de 2009.
- (52) Santos, J.L. (2009a). A Crise do Ambiente e o Futuro da Agricultura. Comunicação apresentada na Conferência Gulbenkian “O Ambiente na Encruzilhada. Por um Futuro Sustentável”; Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 27 de Outubro de 2009. (Esta comunicação deu origem à preparação de uma publicação científica referida com o número (20) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação, que é disponibilizada na respetiva sub-pasta).
- (53) Santos, J.L. (2009b). O Valor Não Lenhoso da Floresta Portuguesa. Comunicação apresentada no Seminário Internacional “Floresta, Sustentabilidade e Prosperidade”, organizada pelo Grupo Portucel-Soporcel, Lisboa, 2 de Junho de 2009. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (54) Santos, J.L. (2009c). Economia da Biodiversidade. Comunicação apresentada no Seminário “Cortiça e Vinho, uma parceria de sucesso”, ISA, Lisboa, 26 de Maio de 2009.
- (55) Santos, J.L. (2008). O Pão de cada Dia: Crise e Futuro da Agricultura. Comunicação apresentada na Conferência Internacional do Funchal “Merecer o Futuro – Riscos e Respostas para a Crise Global Contemporânea”, Funchal, Madeira, 21 de Novembro de 2008.
- (56) Santos, J.L. (2008a). Gestão dos Ecossistemas para a Segurança Alimentar, Energética e Ecológica. Comunicação apresentada no Seminário promovido pela Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa (UTL) sobre “Territórios e uma Nova Razão”, ISA, Lisboa, 23 de Junho de 2008.
- (57) Santos, J.L. (2007). Agricultura e Biodiversidade. Comunicação apresentada na Conferência/debate “CULTIVAR O FUTURO - O contributo da agricultura biológica para a preservação da biodiversidade e para a mitigação das alterações climáticas.”, ISA, Lisboa, 21 de Novembro de 2007.
- (58) Santos, J.L. (2007a). Ecological Disturbance and the Debate on Integration versus Segregation of Production and Conservation in Land Use. Comunicação apresentada no Workshop de Outono da Rede LASO (Land & Society Research Network), Universidade de Évora, 19 de Novembro de 2007.
- (59) Santos, J.L. (2007b). Biodiversidade – Enquadramento de Políticas Públicas Comunitárias e Nacionais. Comunicação apresentada no Seminário “Biodiversidade em Sistemas Agrícolas e Florestais”, Auditório da Estação Agronómica Nacional, Oeiras, 25/26 de Outubro de 2007.
- (60) Santos, J.L. (2007c). Serviços ambientais da floresta. Comunicação apresentada na Conferência “Floresta Viva, Património de Futuro”, no Centro

de Ciência Viva da Floresta, Proença-a-Nova, 5 de Setembro de 2007. (Esta comunicação deu origem à preparação de uma publicação científica referida com o número (22) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação, que é disponibilizada na respetiva sub-pasta).

- (61) Santos, J.L. (2007d). Valoração conjunta de múltiplos atributos ambientais. O caso da agricultura e da floresta multifuncionais. Comunicação apresentada no seminário “Valor dos Bens e Serviços sem Valor de Mercado Produzidos nos Espaços Florestais”, Escola Superior Agrária de Coimbra, 12 de Abril de 2007.
- (62) Santos, J.L. (2007e). A agricultura de regadio e o desenvolvimento rural. Comunicação apresentada no V Congresso Nacional do Milho, Hotel Altis, Lisboa, 14 de Fevereiro de 2007.
- (63) Santos, J.L. (2006). A gestão agrícola e florestal da Rede Natura 2000 e o seu financiamento. Comunicação por convite proferida no âmbito da 69ª Sessão Plenária do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS), Castro Verde, 27 de Outubro de 2006.
- (64) Santos, J.L. (2006a). Uma estratégia de gestão agrícola e florestal para a Rede Natura 2000. Resultados de um estudo. Comunicação apresentada no Seminário “Floresta e Rede Natura 2000: uma oportunidade a partir de 2007?”, organizado pela AFLOPS, na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Lisboa, 27 de Outubro de 2006.
- (65) Santos, J.L. (2006b). Sistemas agro-pastoris em áreas comunitárias incluídas na Rede Natura 2000. Comunicação apresentada na Jornada de reflexão “A silvopastorícia e a gestão de combustíveis em espaços florestais”, Estação Agronómica Nacional, Oeiras, 5 de Julho de 2006.
- (66) Santos, J.L. (2006c). Que desenvolvimento rural para o período 2007-2013” Conferência por convite proferida no Seminário “Que desenvolvimento rural para o período 2007-2013?”, organizado pela CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal), no CNEA, em Santarém, 14 de Junho de 2006.
- (67) Santos, J.L. (2006d). Quando duas políticas se encontram: Agricultura e conservação da Natureza. Comunicação apresentada no Seminário “Agricultura, desenvolvimento rural e conservação da natureza”, Odemira, 5 de Maio de 2006. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).
- (68) Santos, J.L. (2005). Avaliação do custo da Rede Natura 2000 no contexto do desenvolvimento rural. Conferência proferida no âmbito do Ciclo de Conferências “30 Anos de Conservação da Natureza em Portugal”, promovido pelo Instituto para a Conservação da Natureza (ICN), no Centro Cultural de Belém, Lisboa, 23 de Novembro de 2005. (Powerpoint disponibilizado na pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).

- (69) Santos, J.L. (2004). Dinâmicas territoriais da agricultura: competitividade, ambiente e economia rural. Comunicação apresentada no Seminário Agricultura e desertificação: tendências, riscos e oportunidades, organizado pela Comissão Nacional de Coordenação do PANCD (Plano de Acção Nacional de Combate à Desertificação), a propósito do X Aniversário da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, Auditório da Estação Agronómica Nacional, Oeiras, 2 de Junho de 2004.
- (70) Santos, J.L. (2004a). Valorização económica da conservação da biodiversidade. Comunicação apresentada no Seminário sobre Rede Natura 2000 – Propriedade Privada e Estratégia de Conservação; organizado pela AFLOPS – Associação de Produtores Florestais, Marriott Hotel, Lisboa, 26 de Maio de 2004.
- (71) Santos, J.L. (2004b). Agricultura e ambiente: novos desafios para o desenvolvimento rural. Palestra por convite em Seminário organizado pela DRABL – Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, Centro de Formação da Gafanha da Nazaré, 25 de Maio de 2004.
- (72) Santos, J.L. (2004c). Políticas públicas para a agricultura e ambiente. Comunicação apresentada na Conferência sobre Planeamento do Território e Protecção da Floresta contra Incêndios, Casa do Ambiente e do Cidadão, Lisboa, 5-8 de Maio de 2004.
- (73) Santos, J.L. (2004d). O desenvolvimento rural no contexto da reforma da PAC e das novas políticas comunitárias para 2007-2013: competitividade, ambiente e diversificação da economia rural. Comunicação apresentada no Seminário sobre Desenvolvimento Rural – Apoios e opções na região de Entre-Douro-e-Minho, no contexto da AGRO 2004. Braga, 22 de Abril de 2004.
- (74) Santos, J.L. (2004e). Integração do ambiente nas políticas públicas comunitárias: o caso da PAC. Conferência integrada do ciclo de seminários de Primavera/Verão, organizado pelo Departamento de Eng. Florestal e pelo Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves (CEABN) do ISA – Sala de Palestras do CEABN, 21 de Abril de 2004.
- (75) Santos, J.L. (2004f) Valoração económica de benefícios ambientais. Palestra proferida na Universidade do Algarve, no âmbito do Mestrado de Gestão e Conservação da Natureza, Campus de Gambelas, Faro, 27 de Março de 2004.
- (76) Santos, J.L. (2004g) Perspectivas para a agricultura e o mundo rural na Europa do Sul. Palestra proferida na CERSUL, S.A., Santa Eulália, Elvas, 17 de Março de 2004.
- (77) Santos, J.L. (2004h) Benefícios da conservação da natureza e da paisagem: o caso da intervenção pública agro-ambiental no contexto da EU. Palestra proferida no Centro de Investigação da Montanha, Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, 13 de Março de 2004.

- (78) Santos, J.L. (2004i) Perspectivas para a agricultura europeia. Palestra por convite proferida na Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, Lisboa, 4 de Março de 2004.
- (79) Santos, J.L. (2004j) Política agrícola e ambiente. Palestra integrada do ciclo de seminários Agricultura, Competitividade e Ambiente, organizado pelo Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) do ISA – Auditório do DEF/ISA, 27 de Fevereiro de 2004.
- (80) Santos, J.L. (2004k) Os novos contornos do desenvolvimento rural. Comunicação apresentada no âmbito do Seminário AGRO – A agricultura no III Quadro Comunitário de Apoio – Avaliação e perspectivas. Centro de Congressos do Estoril, 27 de Fevereiro de 2004.
- (81) Santos, J.L. (2003) Avaliar para quê? Debate público e accountability. Comunicação apresentada no seminário Avaliação de programas e políticas públicas, organizado pelo Observatório do QCA III, Sociedade Europeia de Avaliação e Comissão de Gestão do QCA III, Convento do Beato, Lisboa, 31 de Outubro de 2003.
- (82) Santos, J.L. (2003a). Reforma da PAC: a negociação e os principais resultados. Comunicação apresentada no seminário Nova Reforma da PAC – Perspectivas para Portugal e para o Alentejo”, organizado pela CONFAGRI, Beja, 17 de Julho de 2003.
- (83) Santos, J.L. (2003b). Os agentes económicos e as medidas nacionais de política agrícola, florestal e de desenvolvimento rural. Comunicação apresentada no seminário “Perspectivas de Mercado para os Agentes Económicos dos Sectores Florestal, Agrícola e de Desenvolvimento Rural”, Setúbal, 4 de Julho de 2003.
- (84) Santos, J.L. (2002). PAC e desenvolvimento rural: como atender à diversidade dos espaços rurais? Comunicação apresentada no Seminário sobre Estatísticas Regionais – Informação estatística e coesão territorial, organizado pelo INE, Edifício da Alfândega, Porto, 7-8 de Novembro de 2002.
- (85) Santos, J.L. (2002a). Tipologia de territórios rurais: uma análise multivariada. Comunicação apresentada nas IX Jornadas de Classificação e Análise de Dados, Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa, 21-23 de Fevereiro de 2002.
- (86) Santos, J.L. (2001). Competitividade, qualidade e sustentabilidade: o papel da agricultura no desenvolvimento sustentável. Conferência por convite da CCR do Norte no âmbito das Conferências NORTE XXI – O impacto das Políticas Públicas no Desenvolvimento Regional, Auditório da CCRN, Porto, 25 de Junho de 2001.
- (87) Santos, J.L. (2001a). Que futuro para a PAC? Conferência por convite proferida na Convenção Agrícola co-organizada pela CAP e pela CONFAGRI, Grande Auditório do CNEMA, Santarém, 9 de Junho de 2001.

- (88) Santos, J.L. (2001b). Participação no Painel “A previsível evolução da PAC e os interesses nacionais” no âmbito do V Congresso Nacional da Agricultura, “O agricultor na sociedade do III milénio”, Hotel Altis, Lisboa, 17-18 de Maio de 2001.
- (89) Santos, J.L. (2001c). Participação na mesa redonda sobre “Política prioritária, sua concretização e financiamento” no Simpósio sobre A Prática da Protecção e Produção Integradas da Vinha em Portugal, realizado no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 8-9 de Março de 2001.
- (90) Santos, J.L. (1999). Participação como moderador da mesa redonda “O Ordenamento das Áreas Protegidas como Contributo para o Desenvolvimento Local”, no âmbito dos trabalhos do Congresso das Áreas Protegidas, organizado pelo Instituto de Conservação da Natureza (ICN), na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 25-27 de Maio de 1999.
- (91) Santos, J.L. (1999a). A questão agro-ambiental: Natureza, Origens e Políticas. Conferência proferida no âmbito do Forum “O Mundo Rural e a Conservação da Natureza”, organizado pelo ISA (Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves) e pelo IPAMB, Lisboa, a 13 de Maio de 1999.
- (92) Santos, J.L. (1998). Políticas agro-ambientais: avaliação de custo-benefício e impacte na paisagem. Comunicação apresentada no 2º Encontro de Ecologia da Paisagem “Dinâmica da paisagem: o passado e o futuro”, que teve lugar em Lisboa a 11 de Dezembro de 1998.
- (93) Santos, J.L. (1998a). Análise custo-benefício de programas agro-ambientais. Comunicação apresentada no seminário “Experiências de Aplicação das Medidas Agro-Ambientais em Portugal e no Reino Unido” promovido pelo IFADAP, DGDRural do MADRP e ISA, que teve lugar em Lisboa a 2 de Outubro de 1998.
- (94) Santos, J.L. (1998b). Participação no seminário “A agricultura portuguesa e a Agenda 2000” como comentador da comunicação do Prof. Francisco Cordovil sobre as “medidas agro-ambientais”; o seminário teve lugar no ISA, Lisboa, 25 de Março de 1998.
- (95) Santos, J.L. (1998c). Uma meta-análise de estudos de avaliação contingente de mudanças paisagísticas. Seminário apresentado na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, 23 de Janeiro de 1998.
- (96) Santos, J.L. (1997). O valor económico das paisagens: realidades diferentes ou métodos de análise diferentes? Seminário apresentado no Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural do ISA, a 5 de Novembro de 1997.
- (97) Santos, J.L. (1997a). Avaliação e análise económica de mudanças paisagísticas. Seminário apresentado no Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural do ISA, a 22 de Outubro de 1997.

- (98) Santos, J.L. (1994). Avaliação Económica dos Impactes Ambientais de Empreendimentos Hidroagrícolas. Comunicação apresentada na Conferência Anual da Sociedade Portuguesa de Irrigação e Drenagem, no Instituto da Água, Lisboa, em Novembro de 1994.
- (99) Santos, J.L. (1992). Balanços Energéticos da Agricultura Portuguesa em 1953 e 1989. Comunicação apresentada no Seminário sobre a Agricultura Portuguesa, o Ambiente, o Ensino e a Europa, no Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, 1992. (Esta comunicação deu origem à preparação de uma publicação científica referida com o número (32) do item (i) Publicações científicas da vertente b) Investigação, que é disponibilizada na respetiva sub-pasta).
- (100) Santos, J.L. (1992). Panorama e Potencialidades dos Sistemas de Produção Extensivos em Barroso. Comunicação apresentada nas Jornadas para o Desenvolvimento do Barroso, em Montalegre, Setembro de 1992.
- (101) Santos, J.L. (1990). Estrutura Agrária e Recursos Naturais no Alto Barroso. Comunicação apresentada nas Primeiras Jornadas do Mundo Rural, no Instituto Superior Politécnico de Bragança, Dezembro de 1990 (comunicação disponibilizada na sub-pasta (iv) Serviços à comunidade científica e à sociedade).

v) Ações de formação profissional

- (1) Coordena e participa na lecionação um curso de especialização no ISA sobre Ordenamento e Gestão da Rede Natura 2000, em colaboração com duas peritas reputadas na área da conservação da natureza e gestão e ordenamento de áreas protegidas, a Dra Ludes Carvalho (do ICNB) e a Eng^a Teresa Gamito (consultora na área do ordenamento do território); o curso é dirigido a técnicos municipais e de outros organismos da administração central ou regional, teve já a sua primeira edição em 2012 e funciona durante uma semana de 35 h aulas, incluindo uma visita de estudo e um trabalho prático de elaboração de um plano de gestão; este trabalho serve de base à avaliação optativa, a qual confere 6 créditos ECTS.
- (2) Ministrou três cursos de formação profissional de 35 horas para técnicos do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP) sobre o tema “Avaliação Ambiental de Sistemas Agrários”, organizado pela Direcção Geral do Desenvolvimento Rural deste Ministério, que tiveram lugar no Centro de Formação Profissional Gil Vaz, Canha, 26-30 de Outubro de 1998; 20-24 de Setembro de 1999; e 7-11 de Fevereiro de 2000.

d) Gestão Universitária

i) Cargos em órgãos da universidade e da escola

O candidato exerceu os seguintes cargos em órgãos da universidade:

- membro do Conselho Geral (CG) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), eleito em representação do corpo de docentes e investigadores, cargo que exerceu desde 2009 até 2013, quando da fusão entre a UTL e a Universidade de Lisboa para criar a nova Universidade de Lisboa (UL); no âmbito do RJIES, o CG tem as importantes atribuições de eleição do Reitor e de condução estratégica da universidade (em grande parte por proposta do Reitor); este órgão tem ainda competências para a alteração dos estatutos da universidade, bem como para acompanhar a gestão e aprovar o orçamento da universidade;
- enquanto membro do CG, o candidato participou num grupo de trabalho (GT) relativo a um processo particularmente relevante na esfera de competências do CG durante o período em causa – o estudo da eventual opção de passagem da UTL ao estatuto, previsto no RJIES, de fundação pública de direito privado; o GT produziu relatório, que mereceu um voto de louvor por parte do CG, na sequência do qual o CG decidiu pela não passagem da UTL a fundação pública de direito privado;
- também enquanto membro do CG, o candidato participou na assembleia estatutária da nova UL, a qual, por força do decreto-lei de criação da nova universidade, foi constituída com base na junção dos conselhos gerais das duas universidades em fusão, e presidida pelos dois reitores; deste modo, participou muito ativamente na criação das bases estatutárias da nova universidade;
- muito recentemente, o candidato foi eleito pelo corpo dos docentes e investigadores como membro do CG da recém-criada UL, o qual tem à sua frente o considerável desafio de contribuir, no âmbito das suas competências de natureza estratégica, para criar a nova universidade na sequência do processo de fusão, que acaba de concluir-se com a eleição do Reitor pelo CG.

O candidato exerceu os seguintes cargos e funções em órgãos da escola:

- enquanto Presidente do Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) do ISA (ver abaixo, no tópico seguinte sobre cargos em unidades departamentais e de investigação), o candidato assegurou a representação deste departamento na Comissão Coordenadora do Conselho Científico (CCCC) do ISA, entre Janeiro de 2007 e Julho de 2009 (dois anos e meio); lembre-se que, antes do atual Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), a CCCC do ISA era, para muitos efeitos, o órgão colegial de natureza estratégica da Escola, em que os diversos departamentos estavam representados pelos respetivos presidentes;
- assim, entre as principais funções de natureza estratégica desempenhadas pelo candidato, enquanto presidente do DEASR e membro (por inerência) da Comissão Coordenadora do Conselho Científico do ISA, contou-se a tarefa de assegurar a coordenação da participação do DEASR na reforma dos planos de estudos no ISA quando da respetiva adequação ao processo de Bolonha;
- tendo presente a quase coincidência entre o âmbito do ex-DEASR e a área disciplinar do ISA agora objeto de concurso para Professor Catedrático, sublinha-se a relevância desta tarefa de coordenação para o conhecimento em profundidade, por parte do candidato, não só (1) das atuais Unidades Curriculares (UC) pertencentes à área disciplinar de Economia, Gestão e Sociologia do ISA, mas também (2) do contributo global da área disciplinar, no seu conjunto, para os atuais planos de estudos (pós-Bolonha) no ISA;
- este contributo é agora de natureza transversal a todos os planos de estudos (de 1º e 2º ciclo), não existindo hoje um plano de estudos específico da área disciplinar, como acontecia, antes da reforma de Bolonha, com o mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural; no entendimento do candidato, criar, no futuro, um projeto de segundo ciclo de natureza e propósito semelhantes, mas adaptado ao novo contexto académico e socioeconómico, constitui o desafio mais relevante que se coloca a esta área disciplinar;
- o candidato foi ainda membro da Comissão da Pós-Graduação do Conselho Científico do ISA, durante 2008 e 2009, período no qual a referida comissão elaborou o novo Regulamento de Doutoramentos no ISA e contribuiu para a

aplicação ao ISA da noção de “estudos avançados”, equivalentes, para muitos efeitos, ao nível da componente curricular dos mestrados pré-Bolonha.

ii) Cargos em unidades e coordenação de cursos

Esta secção foi subdividida, para facilitar a exposição, entre o exercício de funções de gestão em departamentos e unidades de investigação; em comissões científicas de programas doutorais e em comissões de curso.

- Exercício de funções de gestão em departamentos e unidades de investigação

- O candidato foi Presidente do Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) do ISA, desde janeiro de 2007 até à conclusão, em julho de 2010, do processo de reorganização departamental do ISA, na sequência da entrada em vigor dos atuais Estatutos do ISA; sublinhe-se que este departamento coincidia com o grupo de disciplinas que corresponde, exatamente, à atual área disciplinar de Economia, Gestão e Sociologia, para a qual foi aberto o presente concurso;
- entre as diversas funções exercidas enquanto Presidente do DEASR, incluindo as de gestão financeira e dos equipamentos afetos ao departamento, bem como a de avaliação do pessoal não docente, o candidato exerceu ainda as funções de coordenação executiva do Centro de Estudos de Economia Agrária e Sociologia Rural (CEASR) (unidade de investigação), incluindo as de coordenação da elaboração dos relatórios científico e financeiro a submeter anualmente à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT); estas funções relativas ao Centro foram desempenhadas até ao último ano de funcionamento do mesmo (2008), ou seja, por um período de dois anos (2007 e 2008).

- Participação em Comissões Científicas de Programas Doutorais

O candidato participou, desde o início, na conceção de dois programas de doutoramento de carácter interdisciplinar, que envolvem diversas universidades – os programas doutorais em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (PDACPDS) e em Gestão Interdisciplinar da Paisagem (PDGIP) – sendo membro, desde

o início, das Comissões Científicas de ambos os programas. O candidato é assim membro:

- da Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (PDACPDS), um programa interuniversitário que integra a Universidade Técnica de Lisboa (UTL), a Universidade Nova de Lisboa (UNL) e a Universidade de Lisboa (UL), com a colaboração da Universidade de East Anglia (UEA), uma entidade de referência internacional no domínio das alterações climáticas, desde 2009 até ao presente;
- da Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem (PDGIP) – inicialmente, Paisagem Biodiversidade e Sociedade (PDPBS) – um programa interuniversitário que integra a Universidade Técnica de Lisboa (UTL), a Universidade de Évora (EU) e a Universidade dos Açores (UA), desde 2009 até ao presente; este programa doutoral surgiu no âmbito da Rede LASO, em que o candidato participa e tem assumido papel dinamizador (ver tópico sobre Participação em Projetos, Centros e Redes de Investigação – tópico (ii) da vertente b) Investigação); o candidato presidiu a esta comissão científica no ano letivo de 2011/12, em que a parte escolar do programa decorreu no ISA; o candidato assumiu também a função de professor coordenador no processo de submissão deste programa de doutoramento à acreditação pela Agência para a Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

- Participação em Comissões de Curso

O candidato é/foi ainda membro de duas comissões de curso:

- a Comissão do Curso de Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais, um programa interuniversitário da Universidade Técnica de Lisboa e da Universidade de Évora, desde 2010 até ao presente;
- a Comissão do Curso de Engenharia do Ambiente, no ISA, entre 2006 e 2009.

iii) Cargos e tarefas temporárias

Esta secção integra essencialmente a participação em júris aos diversos níveis do ensino superior universitário.

Júris de Doutoramento

- 2013 - Vladimir Otrachshenko, “Essays in Environmental and Happiness Economics”, orientadores: Maria Antonieta Cunha-e-Sá e Luís Catela Nunes; Doutoramento pela Universidade Nova de Lisboa / Nova School of Business and Economics.
- 2010 - Fernando Paulo Correia Marques, “Avaliação Técnica e Económica de Sistemas de Mobilização do Solo”, orientadores: Mário de Carvalho e Gottlieb Basch; Doutoramento pela Universidade de Évora.
- 2010 – Adelino Jorge de Bom Jesus, “Impacto do Projecto de Privatização Agrícola no Desenvolvimento das Médias Empresas de São Tomé e Príncipe”; orientador: Bernardo Manuel Pacheco de Carvalho; Doutoramento pelo ISA/UTL.
- 2009 – Paulo Fernando Caldinho Gomes, “Posse, Gestão e Uso de Recursos em Regime de Propriedade Comum – Os Baldios do Norte de Portugal”; orientador: Fernando Oliveira Baptista; Doutoramento pelo ISA/UTL (participação como Presidente do Júri, por delegação do Sr. Reitor da UTL).
- 2007 – Pedro Arnaldo Silva Reis, “Investigação Agrária em Portugal. Planeamento, Avaliação e Acompanhamento de um Programa de Investigação: o Caso do PAMAF-IED (1995-2001)”; orientadores: Carlos Amaral, Fernando Oliveira Baptista e Nuno Moreira; Doutoramento pelo ISA/UTL (participação como Presidente do Júri, por delegação do Sr. Reitor da UTL).
- 2007 – Maria do Rosário Gaspar de Oliveira, “Integrative Landscape Management. New Parameters for the Implementation of Common Agricultural Policy. A Case Study in Southern Portugal”; orientadora: Teresa Pinto Correia; Doutoramento pela Universidade de Évora.
- 2006 – Ana Deolinda Certo Simões, “Setting Environmental Sustainability Priorities at Multiple Scales”; orientador: Tiago Delgado Domingos; Doutoramento pelo Instituto Superior Técnico/UTL.
- 2005 – Ana Maria Vinha Novais, “Lucro, Renda, Património e Risco nas Casas Agrícolas do Alentejo no Final do Século XIX. A Casa de Ficalho”; orientador:

Fernando Oliveira Baptista; Doutoramento pelo ISA/UTL (participação como Presidente do Juri, por delegação do Sr. Reitor da UTL).

- 1999 – David Barton, “The Quick, the Cheap, and the Dirty – Benefit Transfer Approaches to the Non-Market Valuation of Coastal Water Quality in Costa Rica”; orientadores: Ståle Navrud e Ulfe Lie; Doctor Scientiarum pela Agricultural University of Norway / Department of Economics and Social Sciences.

Júris de Mestrado

- 2012 – Ana Beatriz Lacerda Oliveira, “Presença ou Ausência do *Callithrix aurita* em Fragmentos de Mata Atlântica. Formando uma Estratégia de Conservação da Biodiversidade para o Município de Sapucaia – RJ, Brasil”; orientadores: Carlos Ramón Ruíz-Miranda e Maria Teresa Cunha Cardoso, Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pelo ISA/UTL.
- 2012 – Cátia Ribeiro, “Sustentabilidade, turismo e áreas protegidas: a abordagem da resiliência no contexto do Parque Natural Vale do Guadiana”; orientadoras: Maria João Canadas e Ana Maria Novais, Mestrado em Engenharia do Ambiente pelo ISA/UTL.
- 2012 – João Pedro Oliveira Martins. Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pelo ISA/UTL.
- 2011 – Marco André Marques, “Cooperação na gestão florestal. O caso das Zonas de Intervenção florestal”; orientadores: Maria João Canadas e Ana Maria Novais, Mestrado em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais pelo ISA/UTL.
- 2011 – Ana Rita Alves Barroso. Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pelo ISA/UTL.
- 2011 – Nélia Penteado, Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pelo ISA/UTL.
- 2011 – Ana Isabel Coelho Ferreira, “Fatores ambientais e ocorrência de espécies de aves nidificantes num parque florestal urbano: o caso da Tapada da Ajuda”, orientador: José Lima Santos, Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pelo ISA/UTL.

- 2011 – Vítor Manuel Rodrigues, “Ordenamento do Território e Certificação Ambiental como contributos para a Conservação da Biodiversidade – O Caso da Horto-fruticultura Intensiva no Perímetro de Rega do Mira”, orientadores: José Lima Santos e Maria João Canadas, Mestrado em Engenharia Agronómica pelo ISA/UTL.
- 2010 – Sónia Raquel Maia, “A disposição a pagar dos consumidores por produtos alimentares biológicos”, orientadores: Alexandra Seabra Pinto e José Lima Santos, Mestrado em Engenharia Agronómica pelo ISA/UTL.
- 2010 – Tiago Gillot Faria, “Entre o Declínio e a Atractividade: A Utilização de Residências Secundárias no Rural de Baixa Densidade”; orientadores: Maria João Canadas e Ana Maria Novais, Mestrado em Engenharia Agronómica pelo ISA/UTL.
- 2010 – Cláudia Patrícia Elvas Suissas, “Avaliação da Viabilidade da Exploração Comercial de Lampreia-Marinha (*Petromyzon marinus* L.) nas Bacias Hidrográficas do Minho e Tejo”; orientadores: Pedro Raposo de Almeida e José Lima Santos, Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade de Évora.
- 2010 - João Américo, “Modelo de Extensão Rural Agrícola no Distrito de Bobonaro – Timor-Leste”; orientador: José Lima Santos; Mestrado em Engenharia Agronómica pelo ISA/UTL.
- 2010 – Diana Isabel Fernandes, “Análise da Participação dos Sistemas de Produção Agrícola Característicos das Grandes Explorações nos Programas Agro-ambientais. O Caso de Estudo da Região do Alentejo”; orientadores: Isabel Maria Gomes Rodrigo e José Ferragolo da Veiga; Mestrado em Engenharia Agronómica pelo ISA/UTL.
- 2009 – João Camargo Marques dos Santos, “Degradação Ambiental na Africa Subsahariana. Modelos Explicativos para os Principais Problemas”; orientador: José Lima Santos; Mestrado em Engenharia do Ambiente pelo ISA/UTL.
- 2009 – Marta Cortegano Valente, “Uma Estratégia para a Valorização dos Recursos Silvestres das Regiões Mediterrâneas de Baixa Densidade. Uma Aplicação aos Casos das Aromáticas e dos Cogumelos”; orientadores: Inocência

Seita Coelho e José Carlos Costa; Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pelo ISA/UTL.

- 2009 – David Avelar, “Impactos potenciais das alterações climáticas na biodiversidade do Município de Sintra”; orientador: Filipe Duarte Santos; Mestrado em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- 2008 – Isabel Arcângela Rodrigues, “Tipos de Turistas e Percepções de Sustentabilidade. O Caso da Ilha de Santo Antão/Cabo Verde”; orientadores: Ana Novais e José Lima Santos; Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais pelo ISA/UTL.
- 2008 – Ana Rita Cunha Duarte, “Concelho de Viseu. Agricultura e Floresta. Dinâmicas do Território”; orientador: Carlos Cabral; Mestrado em Engenharia Agronómica pelo ISA/UTL.

Júris de Trabalho de Fim de Curso

- 2008 – Joana Tamissa Madeira, “Comportamentos de Compra e de Consumo de Vinho em Portugal: A Idade como Factor de Diferenciação”, orientadora: Filomena Ramos Duarte; co-orientadora: Maria Madalena Barreira, TFC no ISA.
- 2007 – Alexandra Silva Neves, “Educação de Adultos: o Centro @prender+ - um Estudo de Caso”; orientadora: Isabel Maria Gomes Rodrigo, TFC no ISA.
- 2007 – Inês Guimarães Múrias, “Análise do Impacto sobre a Fileira do Tomate para Indústria da Reforma da OCM das Frutas e Hortícolas Frescos em Portugal e Itália”; orientador: Francisco Avillez, TFC no ISA.
- 2007 – Duarte Paes Pinto, “Análise da Rendibilidade da Criação e Utilização de Cavalos para Toureio – Caso de Estudo”; orientador: Francisco Gomes da Silva, TFC no ISA.
- 2007 – Aline Pinto Freire, “Impacto na Agricultura do Desenvolvimento Turístico em Cabo Verde”; orientador: Francisco Avillez, TFC no ISA.
- 2006 – Vítor Manuel Rodrigues, “Incentivos Económicos como Complemento Possível da Directiva Nitratos”; orientador: José Lima Santos, TFC no ISA.

- 2006 – Elsa Maria Cabral Tavares, “A Emigração Cabo-Verdiana. Alimentação como Persistência Cultural”; orientador: Carlos de Almeida Cabral, TFC no ISA.
- 2006 – Tiago Gillot Faria, “Residências Secundárias e Novas Dinâmicas no Rural de Baixa Densidade: um Caso de Estudo”; orientadora: Maria João Canadas, TFC no ISA.
- 2006 – Nilton Sousa Pontes, “Análise de Rentabilidade e Viabilidade de um Projecto de Renovação de uma Plantação de “Palmeira Dendém” em São Tomé”; orientador: Francisco Gomes da Silva, TFC no ISA.
- 2006 – Osvaldo Monteiro Chantre, “Análise da Rendibilidade Empresarial de Reconversão de uma Exploração Agrícola Produtora de Tabaco no Concelho de Idanha-a-Nova”; orientador: Francisco Avillez, TFC no ISA.
- 2006 – Isolina Silva Sousa, “Processo de discussão pública da proposta de lista nacional de sítios a designar para a Rede Natura 2000 em Portugal Continental”; orientador: José Lima Santos, TFC no ISA.
- 2005 – Catarina Rodrigues Aguiar Ferreira, “Aplicação da Rede Natura 2000 em Portugal – Estudo do Pré-Contencioso e Contencioso Comunitário relativo às Directivas Aves e Habitats”; orientador: José Lima Santos; TFC no ISA.
- 2005 – Manuel Barbosa Afonso, “Os Emigrantes Cabo-Verdianos em Portugal. Estudo de Caso em Bairros Degradados do Concelho da Amadora”; orientadora: Maria João Canadas, TFC no ISA.
- 2004 – Ana Isabel Martins, “A Rede Natura 2000: Decisão Comunitária, Aplicação Nacional e Gestão Local do Território”, orientador: José Lima Santos, TFC no ISA.
- 2000 – Arlindo Vieira Pereira, “Identificação e caracterização de tipos de paisagem: aplicação de uma metodologia de classificação automática à zona do Maciço Calcário Estremenho”, orientador: José Lima Santos, TFC de Engenharia Agrónómica no ISA.
- 2000 – Maria Margarida Couras, “Tecnologia e custo de controlo de poluição numa unidade agro-industrial”, orientador: José Lima Santos, TFC de Engenharia do Ambiente no ISA.

- 1999 – Patrícia S. C. Pacheco de Medeiros, “Potencial poluente por nitratos de origem agrícola no Ribatejo e Oeste: um caso de estudo”, orientador: José Lima Santos, TFC de Engenharia Agronómica no ISA.
- 1999 – Rui S. Silva Almeida, “Avaliação contingente de programas de conservação: caso de estudo do Parque Natural de Sintra-Cascais”, orientador: José Lima Santos, TFC de Engenharia Agronómica no ISA.
- 1999 – Rui M. Cruz Rafael, “A poluição das águas subterrâneas por nitratos de origem agrícola: o caso de estudo do Ribatejo e Oeste”, orientador: José Lima Santos, TFC de Engenharia Agronómica no ISA.

iv) Outros cargos

Este parâmetro que tem em conta o exercício de cargos a que alude o artigo 73º do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), que no caso do candidato se refere ao:

- exercício funções de Director do Gabinete de Planeamento e Política Agroalimentar do MADRP (cargo equiparado a Director-geral), em fases cruciais da negociação da Reforma da PAC de 2003, em que atuou como coordenador nacional da negociação dos diversos dossiers ao mais elevado nível técnico-político; estas funções foram exercidas em comissão de serviços, entre Setembro de 2000 e Dezembro de 2003.